www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024 — NÚMERO 22.455 — 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Conquistas de norte a sul do país

Dezenove, dos 27 estados do Brasil, construíram o êxito da melhor participação brasileira nos Jogos Paralímpicos, com o top-5 em Paris-2024. Ontem, a Cidade Luz se despediu do evento internacional e passou o bastão para Los Angeles, nos Estados Unidos.

PÁGINA 19

Wander Roberto/CPB

Ana Patrícia Almeida/CPB

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	94	76	50	220
2. Grã-Bretanha	49	45	31	124
3. Estados Unidos	36	44	27	105
4. Holanda	27	17	12	56
5. Brasil	**25**	**26**	**38**	**89**
6. Itália	24	15	32	77
7. Ucrânia	22	28	32	82
8. França	19	28	28	75
9. Austrália	18	17	28	63
10. Japão	14	10	17	41

Crise na Venezuela aumenta com exílio de González

Para não ser preso por Maduro, principal opositor do governo pede asilo político na Espanha. Pressão internacional contra o líder chavista continua. Lula faz reunião de emergência sobre a tensão entre os países

PÁGINAS 2 E 9

EIXÃO DO LAZER

Luis Nova/CB/D.A Press

Cadastrados e organizados

Depois da ação do DER e do DF Legal para combater comércio de ambulante, o espaço foi retomado pelos brasilienses. PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Luta para salvar a onça Itapira

Felino é uma das vítimas de incêndios florestais no Pantanal do Mato Grosso do Sul. O animal foi transferido para o Instituto Nex, a 80km do DF, onde faz tratamento intensivo nas patas queimadas. PÁGINA 13

"Não se pode sacrificar as empresas"

Em entrevista ao **Correio**, o relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA), destaca que o governo Lula precisa cortar gastos para alcançar a meta fiscal e defende uma nova reforma previdenciária. Ele reforça que "aumentar impostos é inconcebível".

PÁGINA 3

Onda Pablo Marçal ganha força

Sem passado na política, influenciador e empresário desponta na campanha para a Prefeitura de São Paulo. Cientista político Geraldo Tadeu diz que candidato capta a insatisfação de eleitores que apoiaram Bolsonaro, mas ficaram desiludidos.

PÁGINA 4

Ações solidárias

O trabalho voluntário cresce no país desde a pandemia da covid-19. Pesquisa de Voluntariado no Brasil, do Desenvolvendo e Investimento Social (Idis), aponta que 34% dos entrevistados estavam comprometidos com essas atividades, ou seja, 57 milhões de brasileiros.

PÁGINA 6

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press

Fé e devoção em São Sebastião

Encontro Levanta-te contou com 8 mil fiéis, além do governador Ibaneis Rocha, na sede da Associação Padre Júlio Negrizzolo. PÁGINA 18

Leia Almodóvar e RITA LEE

Cineasta espanhol e roqueira paulista lançam livros instigantes para amantes da literatura.

PÁGINA 22

VIOLÊNCIA

Emoção no adeus a delegado assassinado

PÁGINA 15

CB.PODER

A vice-governadora Celina Leão é a entrevistada do programa *CB.Poder* (uma parceria do **Correio** com a TV Brasília), a partir das 13h20 de hoje.

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

PODER

Congresso promete esforço concentrado

Depois de uma semana de plenários esvaziados por conta das eleições municipais, deputados e senadores tentam chegar a um acordo sobre as emendas parlamentares, após a decisão do Supremo de suspender as consideradas impositivas

» CAMILA CURADO
» RAFAELA GONÇALVES

Mario Agra/Câmara dos Deputados

Com o Congresso esvaziado por conta das eleições municipais, uma das atividades de destaque na semana foi a audiência pública na Câmara em celebração ao Dia do Biólogo

A Câmara e o Senado começam mais uma semana de esforço concentrado para chegar a um acordo sobre as emendas parlamentares. O impasse se arrasta desde meados de agosto, quando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino decidiu pela suspensão de todas as emendas impositivas apresentadas por deputados federais e senadores, o que aumentou a tensão entre os Três Poderes. A suspensão, posteriormente, foi mantida por unanimidade entre os ministros da Suprema Corte e permanecerá assim até que sejam estabelecidos novos procedimentos para que a liberação de recursos siga protocolos bem definidos de transparência, rastreabilidade e eficiência segundo a decisão.

Ao **Correio**, o relator-geral do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 (PLN 26/24), senador Angelo Coronel (PSD-BA) (**leia entrevista na página 3**), afirmou que a solução para as emendas é prioridade nesta semana. Ele contou que apresentou aos senadores uma proposta de reformulação das emendas de comissão. "As emendas impositivas individuais, emendas de bancada, tudo isso é sagrado, já é lei. Vamos ver agora esta questão das emendas de comissão, que são as emendas que estão causando o maior problema", disse.

A ideia, que, segundo ele, ainda está "em fase embrionária", é destinar metade da verba às emendas "RP2", que ficam no caixa dos ministérios e recebem indicações de parlamentares. A outra metade ficaria a cargo do governo para obras estruturantes, como o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "Seria um meio termo, em que o governo poderia ficar com 50% das emendas de comissão, para serem destinadas a obras estruturantes indicadas pelos parlamentares, e a outra metade ficaria na emenda chamada de RP2, em que o governo vai pagar de acordo com a indicação do parlamento", explicou Angelo Coronel.

Recentemente, o relator da PLOA chegou a desafiar o STF com a suspensão das emendas impositivas individuais, apelidadas de "emendas Pix", ao garantir a continuidade delas no orçamento. Segundo ele, essa proposição para as emendas de comissão ainda deve ser debatida com os deputados. "Já existe uma rastreabilidade, uma transparência, mas se o Supremo acha que tem de melhorar, vamos melhorar e atender a medida judicial", afirmou o senador.

De execução obrigatória, essas emendas permitem a destinação de verba pública por meio de transferência direta, sem precisar de autorização do Poder Executivo, possibilitando liberdade na escolha do destino e dos critérios para o uso dos recursos. A ausência de informações básicas como essas impede que órgãos de fiscalização e controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), atuem para garantir que a verba pública seja aplicada de forma adequada para a população. Essa é a situação que o STF pretende reverter para possibilitar maior rastreabilidade e transparência.

Os estudos que precedem as emendas de comissão são elaborados por uma assessoria técnica e isso garante uma qualidade de excelência para esse instrumento"

Paulo Henrique Blair, professor da UnB

Orçamento secreto

Em relatório encaminhado ao Supremo Tribunal Federal na última terça-feira, a CGU concluiu que as emendas de comissão da Câmara e do Senado repetem o modelo do orçamento secreto com falta de transparência e de controle dos gastos.

Classificados pela sigla "RP8", estes recursos correspondem a R$ 15,4 bilhões do Orçamento neste ano e a forma como vêm sendo utilizados, segundo o relatório, "prejudica a eficiência da execução orçamentária, esvaziando a capacidade do Estado de aplicar recursos em iniciativas estratégicas e enfraquecendo a implementação de políticas públicas essenciais".

Doutor em direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília, o professor da UnB Paulo Henrique Blair de Oliveira explica que as emendas de comissão vêm amparadas com pareceres técnicos muito melhores. "Os estudos que precedem as emendas de comissão são elaborados por uma assessoria técnica e isso garante uma qualidade de excelência para esse instrumento."

"A grande vantagem das emendas de comissão é que, por definição, são um pouco mais coletivas, isto é, elas são abraçadas por comissões temáticas. Tanto o Senado quanto a Câmara têm um corpo de assessoria técnica, composto pelos servidores selecionados por concurso público, que são pessoas altamente especializadas. Por isso, as emendas de comissão vêm amparadas com pareceres técnicos muito melhores."

Apesar do fundamento teórico, há uma falsa percepção de que "elas parecem atender a mais critérios de transparência, mas não necessariamente funciona assim. Há uma diferença entre o que está no papel e o que vai acontecer". "Se formos olhar para o conceito de transparência, vemos que não existe uma transparência que seja parcial. Ou ela ocorre, ou ela fica devendo. Não há um espaço saudável para uma transparência parcial", comentou.

A inexistência de uma transparência parcial converge na explicação de que essas emendas de comissão repetem o funcionamento do orçamento secreto. "Essa afirmação é, em parte, verdadeira e preocupa. Essas são formas alternativas de mudar o nome para a mesma prática. E parece que estamos sempre a dar voltas dentro do mesmo círculo", argumentou Paulo Henrique.

O orçamento secreto já foi executado por meio do repasse das emendas "RP9" feito pelo próprio relator do Orçamento, sem critérios objetivos. O instrumento foi considerado inconstitucional pelo STF em dezembro de 2022. A partir deste ano, no entanto, o mesmo começou a ser feito com outra rubrica, a "RP2", usada na destinação de verbas dos ministérios. "Mudam-se os nomes e a descrição dos procedimentos, mas as dúvidas sobre os direcionamentos dos gastos persistem: continuamos a querer saber para quem vai, quanto vai e para qual projeto", complementou o professor da UnB.

Colaborou Julia Portela

Sucessão em pauta

A sucessão para o cargo do presidente da Câmara deve finalmente voltar a ser debatida nesta semana de esforço concentrado. Desde que Marcos Pereira (Republicanos-SP) desistiu da candidatura para dar lugar a Hugo Motta (PB), o assunto ficou abafado e começou um corre-corre nos bastidores em busca de apoio.

Na semana passada, o paraibano, que recebeu o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para entrar no lugar de Pereira, se reuniu com o ex-presidente Jair Bolsonaro que, segundo relatos do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), não apresentou obstáculos a um possível apoio ao parlamentar. Enquanto isso, o seu rival na disputa, Elmar Nascimento, do União Brasil, se encontrava com o presidente da Câmara, Arthur Lira, na Residência Oficial para tentar conquistar sua preferência na sucessão da Casa.

Em seu segundo mandato e sem poder concorrer à reeleição, Arthur Lira sofre pressão da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), maior bancada da Câmara com 290 deputados, para manifestar posição.

Em 2023, a FPA foi unânime em apoiar a candidatura do deputado alagoano e, desde agosto, aguarda pelo pronunciamento do presidente da Câmara. A desistência de Pereira e a entrada de Motta desbancou o favoritismo de Elmar pelo cargo, o que aumentou a indecisão do parlamentar. Faltam menos de 5 meses para as eleições e, até agora, Motta aparece como o preferido, tendo conquistado apoio tanto de parlamentares ligados ao governo quanto de políticos expoentes do bolsonarismo. (**CC**)

Reunião extra sobre Venezuela

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva convocou ministros e auxiliares para uma reunião extraordinária ontem para discutir a participação do petista na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas e, principalmente, a tensão diplomática com a Venezuela.

As notícias dos últimos dois dias vindas da Venezuela (**leia mais na página 9**), como a fuga do opositor do governo de Nicolás Maduro, Edmundo González Urrutia, e o cerco feito por forças venezuelanas na Embaixada da Argentina em Caracas, que esteve sob custódia do Brasil até sábado, ligaram o sinal de alerta no Palácio do Planalto.

Durante a reunião, assessores diretos de Lula expuseram que, apesar dos esforços do Brasil de mediar a crise e buscar uma saída política, o momento é de tensão entre os dois países. A secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha, também participou do encontro. Ao término da reunião, ninguém deu entrevista.

A viagem de Lula à 79ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU 79) cumpre uma agenda de tradição entre os presidentes brasileiros que costumam discursar no evento. Apesar de ter início programado para amanhã, Lula deve marcar presença entre 24 e 30 de setembro, durante os debates gerais de alto nível.

» Ataque hacker ao STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) informou ontem ter sofrido uma tentativa de ataque hacker, mas sem comprometer o sistema do tribunal. A "atividade criminosa cibernética", como definiu o tribunal por meio de assessoria de imprensa, ocorreu na sexta-feira. De acordo com o STJ, o ataque criminoso visava paralisar o sistema da Corte. "Em questão de poucos minutos, o controle foi totalmente retomando, assegurando o funcionamento dos serviços digitais. O fato não causou prejuízos aos usuários", citou o STJ, em nota. Sistemas de setores públicos viraram alvo de ações hackers recentemente. A Polícia Federal investiga a origem de um ataque que deixou os sistemas da corporação fora do ar. O Supremo Tribunal Federal (STF) e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) também registraram ataques.

»ENTREVISTA // **ANGELO CORONEL (PSD-BA)**, SENADOR

O relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 afirma que o governo Lula precisa cortar gastos para alcançar a meta fiscal e defende uma nova reforma previdenciária, além de mudanças na estrutura administrativa

"Aumentar impostos é inconcebível"

» RAFAELA GONÇALVES

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, entregue pelo governo ao Legislativo na semana passada, prevê o aumento de impostos para compensar as perdas com a desoneração da folha de pagamentos. A equipe econômica apresentou duas alternativas, o aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) de empresas e a elevação dos impostos sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Ao ***Correio****, o relator-geral do Orçamento, senador Angelo Coronel (PSD-BA), afirmou que um aumento de impostos é "inconcebível" e defendeu que o governo corte gastos para alcançar a meta fiscal. "O governo quer arrecadar mais, é louvável, mas não pode sacrificar também as empresas do Brasil", ponderou.*

A proposta manteve a previsão de deficit zero para 2025. O Executivo estimou a arrecadação em R$ 166 bilhões no próximo ano, mas o montante considera valores potenciais relacionados a propostas ainda pendentes no Legislativo, bem como resoluções de conflitos na Justiça. A equipe econômica projeta arrecadar R$ 20,947 bilhões com as majorações da alíquota do imposto de renda sobre o JCP e das alíquotas da CSLL.

Para o relator, a meta é "possível". No entanto, com o aumento de impostos, não há clima no Congresso para este aumento de tributos. "O que eu sinto aqui dentro do Congresso é que a grande maioria que eu tenho conversado não é favorável ao aumento de impostos. O governo deveria se preocupar em cortar despesas, não sacrificar as empresas brasileiras", disse.

Angelo Coronel falou ainda sobre o rombo previdenciário, cujas despesas chegaram à marca de R$ 1 trilhão no próximo ano e defendeu uma reforma estruturante. "Nós temos que procurar agilizar uma nova reforma previdenciária, juntamente com a reforma administrativa, como já estamos fazendo a reforma tributária. Eu acho que as reformas têm de andar concomitantemente, porque não adianta mexer em uma sem também atacar o outro ponto."

Segundo ele, antes da discussão da peça orçamentária, a prioridade é a resolução do imbróglio das emendas parlamentares. "Vamos agora ver esta questão das emendas de comissão, que são as emendas que estão causando o maior problema", destacou. Leia a entrevista completa.

Ana Luiza Sousa/Flickr/Angelocoronelsenador

> **O governo quer arrecadar mais, é louvável, mas não pode sacrificar também as empresas do Brasil. Eu sempre digo, são as empresas que geram os impostos, são as empresas que geram empregos, então não podemos ficar matando a galinha dos ovos de ouro"**

> **A grande maioria que eu tenho conversado não é favorável ao aumento de impostos. O governo deveria se preocupar em cortar despesas, não sacrificar as empresas brasileiras"**

Quais as primeiras percepções sobre a peça orçamentária?

O governo prevê um aumento de receitas, principalmente com base em alta da carga tributária, em imposto sobre as empresas e também aumento do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras.

Como que o senhor avalia isso?

O governo está com essa colocação de aumento de impostos e eu sinto que a grande maioria aqui do Congresso não é favorável. Se o governo quer ampliar a receita, sou mais a favor de tentar reduzir despesas, não ampliar impostos e sacrificar o parque industrial comercial brasileiro. Já temos uma das cargas de tributo mais alta do mundo e não podemos ser coniventes com este aumento desenfreado, é inconcebível. Nesta peça consta o aumento do imposto de renda sobre o JCP, que é o juros do capital próprio, além do aumento de percentual da CSSL, que é a contribuição social sobre o lucro líquido . O governo quer arrecadar mais, é louvável, mas não pode sacrificar também as empresas do Brasil. Eu sempre digo: são as empresas que geram os impostos, são as empresas que geram empregos, então, não podemos ficar matando a galinha dos ovos de ouro. O governo deveria se preocupar em cortar despesas, não sacrificar as empresas brasileiras. Esperamos que, ao longo destes três meses, possamos chegar a um consenso a respeito disso.

O governo inclusive tentou emplacar este aumento do JCP agora nas medidas compensatórias para a desoneração da folha...

Esse projeto da JCP, eu fui relator no governo passado e me posicionei contra, minha opinião não foi mudada. Eu sou contra a elevação de uma carga tributária no Brasil, que já tem uma das maiores do mundo.

O aumento dos gastos previdenciários, que são despesas obrigatórias, tem gerado preocupação no orçamento do próximo ano. O texto prevê que os gastos com benefícios pagos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vão crescer 9% em 2025, ultrapassando a marca de R$ 1 trilhão. Como o senhor avalia essa questão, tendo em vista que as despesas com a previdência já motivaram bloqueios no orçamento este ano?

A previdência no Brasil é uma situação muito delicada. Para se ter ideia, hoje, a cada quatro pessoas, três pagam previdência e só uma recebe aposentadoria. Mas daqui a mais 30, 35 anos, já tem uma previsão que até os anos de 2070, aproximadamente, já vai ser o inverso. Vão ser três recebendo aposentadoria e um só pagando. Isso vai virar um caos total. Nós temos de procurar agilizar uma nova reforma previdenciária, juntamente com a reforma administrativa, como já estamos fazendo a reforma tributária. Eu acho que as reformas têm de andar concomitantemente, porque não adianta mexer em uma sem também atacar o outro ponto. Vamos ter que dialogar muito neste final de ano com os relatores da peça orçamentária para que a gente possa chegar a um bom termo.

E a resolução para as emendas parlamentares, como está?

Nós temos que trabalhar agora nessa questão da manutenção das emendas, que está gerando polêmica. As emendas impositivas individuais, emendas de bancada, tudo isso é sagrado, já é lei. Vamos agora ver essa questão das emendas de comissão, que são as emendas que estão causando o maior problema. Discutimos previamente a peça orçamentária que chegou e vamos estudar caso a caso, mas como essa história de emenda está na moda, é importante começar a discutir sobre isso.

Já há alguma alternativa ao acordo firmado com o Supremo?

A ideia é que as emendas de comissão atendam um meio termo, no qual o governo poderia ficar com 50%, para serem destinados às obras estruturantes, e os outros 50% ficariam na emenda chamada de RP2 (dos ministérios), em que o governo vai pagar de acordo com a indicação do parlamento. Ou seja, uma parte passará para que as lideranças partidárias façam a distribuição, de acordo com a posição de cada parlamentar. E a outra vai ficar uma situação diretamente ligada ao governo, se ele quiser, vamos chamar assim, tratar melhor a sua bancada ou não. Se eu sou adversário do governo e você é correligionário, evidentemente o governo vai olhar você com um olhar melhor do que o meu, que sou oposição. Com isso, reforça mais, inclusive, até a gestão do governo, porque vai ter chances de votar os projetos que venham a ter polêmica no decorrer do exercício do mandato.

Essa seria uma opção para dar mais transparência?

Eu acho que a transparência é essencial, a rastreabilidade é essencial, e vamos trabalhar para que haja isso. Já existe uma rastreabilidade, já existe uma transparência, mas se o Supremo acha que tem de melhorar, vamos melhorar e atender a medida judicial.

Em que pé está?

Conversei apenas com o Senado. Eu estou propondo que as próximas reuniões já tenham integrantes da Câmara para discutir, para que a gente não precise fazer um retrabalho. Está tudo no embrião ainda. Vamos ter uma posição do Senado para a partir daí começarmos com a Câmara, levando as nossas posições para ver se a Câmara concorda ou se dá sugestões para que venhamos a ter um texto em comum.

Sobre a meta fiscal, o governo manteve a meta de deficit zero em 2025. O senhor acredita que é factível?

Eu acho, sim, que é possível, mas não dá para fazer isso sacrificando quem gera emprego e renda. Adianto que aumentar a carga tributária brasileira é uma asfixia muito grande para o parque industrial do país. Eu, particularmente, não sou favorável ao aumento de tributos. Sou favorável ao governo reduzir e procurar cortar ao máximo suas despesas.

Há uma expectativa para a definição de um calendário para o PLOA na Comissão Mista de Orçamento? Quando serão definidos os 16 relatores setoriais?

Dentro de uma semana devemos definir o calendário. Recebemos apenas um espelho da peça orçamentária, que ainda não foi distribuída, nem eu recebi por completo. Esperamos que, na próxima semana, a gente possa começar a se debruçar e analisar ponto a ponto, principalmente os itens mais polêmicos. Porque as despesas discricionárias, que são os gastos obrigatórios, não têm muito o que se discutir. Mas temos que trabalhar agora na questão das emendas.

ELEIÇÕES

Efeito Pablo Marçal em SP

Empatado tecnicamente nas pesquisas na disputa para prefeito de São Paulo, o empresário e influenciador digital aumenta o engajamento nas redes sociais. Analistas políticos apontam os fatores que atraem o eleitorado

» JULIA PORTELA

Nelson Almeida/AFP

Marçal posa para foto com apoiador durante ato em São Paulo na semana passada: candidato do PRTV teve crescimento nas pesquisas eleitorais após o início da campanha

Em uma escalada na intenção de voto desde o início das pesquisas eleitorais, o nome de Pablo Marçal (PRTB) desponta como um dos principais na disputa pela Prefeitura de São Paulo. A última pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira, mostra o ex-coach em empate técnico com Guilherme Boulos (PSol) e Ricardo Nunes (MDB), com 22%.

Marçal, no entanto, chama atenção por não ter um passado na política. Além de coach, trabalhava como empresário e influencer antes das eleições. Esse distanciamento da política, entretanto, é um dos fatores que chama a atenção de eleitores, segundo especialistas.

“O discurso dele não mudou, o discurso é o mesmo, é o mesmo do coach, das pessoas que chegam a uma determinada condição melhor pelo seu espírito empreendedor, pelo seu esforço pessoal. Ele busca se diferenciar e, nesse sentido, ele leva uma vantagem sobre Bolsonaro, ele realmente nunca teve cargo político, então, ele representa muito mais facilmente o antissistema do que o próprio Bolsonaro”, destacou Geraldo Tadeu, cientista político.

“Marçal capta a insatisfação de trabalhadores que, em parte, apoiaram Bolsonaro, mas ficaram desiludidos. Nessa conjuntura, ele surge como uma nova figura que capitaliza o discurso anticorrupção e antissistema, pontos centrais para uma população cansada da ausência do Estado. Ele transforma a dor social, manifestada pela violência e negligência governamental, em uma retórica populista e de enfrentamento”, afirmou.

Segundo o cientista político, Pablo Marçal se alimenta de “violência simbólica”. “Quanto mais o conflito aumenta, maior seu sucesso. Ele transforma o processo eleitoral num espetáculo de confronto, ao mesmo tempo em que se posiciona como vítima das reações que ele próprio provoca”, disse.

Além disso, Marçal conseguiu, de acordo com os especialistas, transformar a corrida eleitoral em uma narrativa que gira em torno de sua figura e de suas promessas simplificadas de soluções para problemas complexos. Essa simplificação, embora atrativa para parte do eleitorado, insere-se em um contexto mais amplo de desconfiança nas instituições e apelos ao populismo.

Redes sociais

Outros candidatos com o mesmo perfil também vêm crescendo nas redes sociais. “Os algoritmos das redes sociais incentivam essa dinâmica, priorizando conteúdos que geram engajamento. O material de Marçal atinge tanto apoiadores quanto críticos, aumentando sua visibilidade. A única maneira de neutralizar essa estratégia seria a indiferença total, algo difícil em um cenário tão polarizado”, disse Tadeu.

Outro ponto importante é que Marçal pode ganhar ou não a eleição, mas certamente sairá maior da disputa do que entrou. “Ou seja, ele pode não ser eleito prefeito, mas ele ganhou um engajamento muito maior nas redes próprias. E aqui falando em projeto político, ele ganha espaço político, ganha imagem, ganha projeção nacional principalmente”, explica Leandro Gabiati, cientista político e diretor da Dominium Consultoria.

“Caso ele não seja eleito ou até seja eleito, mas, em 2026, ele poderá ponderar se opta por outro cargo ainda, talvez como senador, governador ou presidente da República. Então, a política, justamente o que oferece aos influenciados é engajamento nas redes. A política chama a atenção, principalmente essa política polarizada.”

Seu discurso, de acordo com os especialistas, é direcionado a uma nação progressivamente influenciada pela lógica cultural evangélica, que se estende além da religião. Esse pensamento reforça valores como a família tradicional, o individualismo e a crença no livre mercado como via para o sucesso financeiro.

Evangélicos

Entre o público evangélico, Marçal tem 29% das intenções de voto. Nesse eleitorado, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) oscilou cinco pontos para cima e aparece tecnicamente empatado com Marçal, com 27%. Guilherme Boulos (PSol), por outro lado, registra apenas 9%.

Mayra Goulart, professora do Departamento de Ciência Política, do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), destaca que as grandes lideranças não estão apoiando Marçal. “É mais uma relação de identificação dos fiéis com ele, pelo linguajar e pela ausência de outro candidato no pleito paulista que seja propriamente um portador da identidade de evangélica”, disse.

Além disso, a escolha de sua vice, Antônia de Jesus, mulher negra e policial militar, reflete o esforço de se aproximar da cultura evangélica, especialmente das mulheres, que compõem uma parte significativa de seu eleitorado. “Assim, Marçal se insere num espaço no qual religião, conservadorismo e empreendedorismo se entrelaçam para capturar o apoio de uma população fragilizada pela falta de soluções públicas robustas”, explicou João Lucas Moreira Pires, doutorando em sociologia política pela Universidade do Minho.

Em relação à escolaridade, o candidato desponta como principal nome entre os que têm Ensino Médio completo, com 26%. “No ponto de vista bem prático, ele já tem o voto da classe média, e essa classe média é, principalmente, mais religiosa, cristã, católica ou evangélica, já vota nele, mas ela não é suficiente para ganhar uma eleição. Então, o que parece claro é que o Pablo Marçal não está na disputa apenas para fazer figuração, ele está decidido a ganhar essa eleição. A estratégia de buscar o voto dos menos escolarizados é justamente para tentar ganhar volume e sair daquela condição de empate técnico que ele mantém com Boulos e com Ricardo Nunes, diz Geraldo Tadeu.

» Críticas de Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) parabenizou ontem os que participaram do ato convocado por líderes da direita que tinha como objetivo a luta “pela liberdade e pela democracia”, realizado no sábado, na Avenida Paulista, em São Paulo. Bolsonaro ainda fez elogios ao atual prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição, e também à candidata Marina Helena (Novo). Segundo ele, os dois postulantes tiveram uma “conduta exemplar e respeitosa”. Bolsonaro classificou a tentativa do candidato Pablo Marçal (PRTB) de subir no palanque após o discurso de Bolsonaro como “lamentável” e acusou o ex-coach — como ele mesmo se define — de "fazer palanque às custas dos outros".

ROBERTO BRANT

COMO PESSOA, EU ABOMINO UM PERSONAGEM COMO PABLO MARÇAL, POR TUDO O QUE ELE É E FAZ, MAS, COMO CIDADÃO PRIVILEGIADO PELA VIDA, NÃO POSSO DEIXAR DE COMPREENDER O SENTIMENTO DE DESESPERO DE TANTOS PAULISTANOS E BRASILEIROS

Antipolítica ou nova política

É impossível ficar indiferente ao fenômeno Pablo Marçal. Há dois ou três meses atrás, poucas pessoas, fora das ilhas da internet, tinham notícia de sua existência. De repente, sem partido e sem grupos fortes de apoio na política e na economia, surge como candidato competitivo na eleição para prefeito de São Paulo, confrontando candidatos fortemente ancorados no poder político convencional. Não é pouca coisa.

Sua candidatura é algo novo e surpreendente, não apenas porque se trata de um empreendimento puramente individual, mas também porque não tem plano de governo, nem simboliza valores políticos diferenciados que possam justificar uma mobilização de setores da sociedade não representados pelas demais candidaturas. Para completar, em suas aparições nos debates, comporta-se de modo deliberadamente grosseiro e debochado, violando todas as regras de conduta que se supunha fazer parte dos protocolos das campanhas políticas. Dada a importância de São Paulo e da representatividade de seu eleitorado de mais de 9 milhões de pessoas, não se pode simplesmente descartar a situação como uma excentricidade localizada. É algo que pode se repetir em escala nacional e, por isso, precisa ser compreendido.

Se a candidatura vai sobreviver aos ataques cruzados de todos os demais candidatos, de repente unidos diante do inimigo comum, não se pode ainda saber, mas isto não muda a importância do fenômeno. Como também não faz diferença se, uma vez eleito, Marçal vai conseguir governar de acordo com as expectativas da população, se vai mover-se adequadamente em meio às complexas estruturas de interesses que envolvem a cidade e seu orçamento milionário ou se vai entender-se com uma Câmara de Vereadores não propriamente composta de anjos e arcanjos. O que interessa saber, acima de tudo, é o que significa o apoio de parte expressiva da população da nossa maior cidade a um candidato com este perfil. Uma coisa é certa, ele passou por cima da polarização que domina a política brasileira neste momento, deixando de lado Lula e Bolsonaro.

Nas democracias, as eleições são praticamente o único momento em que a voz dos governados é ouvida de verdade e produz consequências. E os eleitores sabem disso. Ao rejeitarem um apoio majoritário a quaisquer candidatos postos à disposição para a sua escolha, os paulistanos nada mais fazem do que expressar seu descontentamento com o sistema político e o funcionamento do Estado. E neste momento da vida do país, quando todas as instituições do poder estatal parecem alheias e indiferentes à realidade da maioria das pessoas, Pablo Marçal passa a ser um instrumento de protesto pacífico e perfeitamente democrático.

Pouca gente será crédula o suficiente para acreditar que ele será um grande prefeito, mas aposta nele como o único recurso para exprimir seu inconformismo e sua raiva com a incompetência, a corrupção e os excessos éticos em todos os Poderes e em todas as instâncias da Federação.

Os Poderes não se reformam por si mesmos e se defendem contra qualquer mudança que afete seus privilégios. Por causa disso, o Estado brasileiro tornou-se uma fonte de desperdício e um obstáculo ao crescimento econômico. Com o crescimento medíocre da economia, muito abaixo do que seria necessário para dar aos brasileiros um padrão de vida digno e à altura dos recursos que temos, as pessoas vão perdendo a esperança no Estado e nas instituições. O único caminho que resta é cada um valer-se do esforço próprio para ter alguma esperança na vida. Querer que essas pessoas continuem se comportando como se tudo estivesse certo e continuassem a respeitar o Estado e a política é muita ingenuidade.

Como pessoa, eu abomino um personagem como Pablo Marçal, por tudo o que ele é e faz, mas, como cidadão privilegiado pela vida, não posso deixar de compreender o sentimento de desespero de tantos paulistanos e brasileiros. Que no futuro sejamos capazes de oferecer a eles formas mais construtivas de mudança. Até lá, a antipolítica não deixa de ser uma nova forma de política.

COMPORTAMENTO

Ajudar ao próximo segue em alta

Trabalho voluntário se expande no país desde a pandemia da covid-19 e ONGs atuam em várias frentes e estados

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Trabalhar sem receber nada em troca, e por livre e espontânea vontade, não parece algo atrativo em uma sociedade que preza pelo financeiro e o material. Ainda assim, pensar que existe uma pessoa do outro lado que se beneficia e agradece pelo seu trabalho árduo faz com que muitas pessoas pensem duas vezes ao recusar uma atividade sem remuneração. Isso é chamado de trabalho voluntário. É com esse sentimento de solidariedade e de amparo ao próximo que milhares de brasileiros se mobilizam para fazer algum trabalho voluntário que ajuda a quem precisa.

Desde a pandemia da covid-19, o incentivo ao trabalho voluntário cresceu em todo o país. Conforme dados da última pesquisa de Voluntariado no Brasil do Desenvolvendo o Investimento Social (Idis) e do Datafolha, de 2021, 56% da população adulta diz fazer ou já ter feito algum tipo de atividade voluntária. Os resultados foram muito positivos quando comparados às últimas edições da pesquisa, em 2011 (25%) e em 2001 (18%). O levantamento também mostrou que, em 2021, 34% dos entrevistados estavam comprometidos com atividades voluntárias, o que corresponde a 57 milhões de brasileiros.

Nick Morrison/Unsplash

Conforme dados da última pesquisa do Idis e do Datafolha, mais da metade da população (56%) fez ou faz algum tipo de atividade voluntária

Nos picos mais altos da pandemia, mesmo com o isolamento social, 47% dos entrevistados relataram praticar mais o voluntariado, tendo como atividade mais comum a distribuição de recursos (61%). No mesmo período, 21% passaram a fazer atividades voluntárias on-line, sendo as mais comuns as atividades de apoio psicológico e de educação.

Misturados por todo o país, as Organizações Não Governamentais (ONGs) de voluntários ajudam todos os tipos de pessoas e animais em situações de vulnerabilidade. Em Fortaleza, a ONG Ser Ponte atua com repasse de renda para mulheres chefes de família de baixa renda. Segundo a fundadora, Valéria Pinheiro, o projeto surgiu como uma medida emergencial para famílias em situação de vulnerabilidade durante a pandemia. "Em abril de 2020, a gente conseguiu fazer o primeiro repasse de dinheiro para 45 mulheres chefes de família. Todo o dinheiro de doações era passado para minha conta e depois redistribuído para as famílias", explica.

À época, Valéria Pinheiro entendia que, por questão de segurança sanitária, tentar arrecadar cestas básicas iria demandar muito para uma ONG que estava começando e colocaria todos em risco de ser contaminados pelo vírus, por isso optaram pela doação em dinheiro. "A gente entende também que cada família tem sua necessidade. Então, pensamos o projeto na perspectiva de levar autonomia para que essas mulheres decidam sobre o uso dos recursos. Muitas vezes, pode ser para comida, ou pagar uma dívida, ou comprar um remédio, ou arrumar alguma coisa em casa. Por isso, desde o primeiro momento decidimos fazer o repasse da ajuda em dinheiro", aponta.

O Ser Ponte tenta disponibilizar todos os meses para as mulheres uma quantia entre R$ 200 e R$ 150, dependendo da quantidade de doações e de famílias beneficiadas. Atualmente, a ONG ajuda 48 mulheres em 6 territórios em Fortaleza, mas já chegou a apoiar 250 famílias em 23 localidades da cidade durante o período mais crítico da pandemia, em que recebiam muitas doações. Valéria explica que para se manter em funcionamento, o Ser Ponte precisa de R$ 16 mil por mês, mesmo com a maioria das trabalhadoras serem voluntárias.

"Em novembro de 2021, nós nos tornamos pessoas jurídicas, como associação civil sem fins lucrativos e, então, criamos um conselho fiscal no qual apresentamos um relatório financeiro todos os meses aberto para quem doa e para quem recebe. Ser uma ONG que trabalha repassando dinheiro não é comum, mas tem funcionado muito bem. Acreditamos que disponibilizar esse dinheiro para a mulher fazer o que precisar é uma injeção de confiança para ela", conta a fundadora.

Além do repasse de renda, o Ser Ponte também trabalha com um grupo de psicólogas voluntárias que faz, desde 2021, um atendimento individual e coletivo para as mulheres das comunidades e grupos militares dos direitos das mulheres. "Durante a epidemia também fomos por esse lado de 'cuidar do cuidador'. Nosso grupo de psicólogas voluntárias ajudam essas mulheres que passam a vida ajudando os outros", diz.

BSB Invisível

Na capital do país, as manifestações e mobilizações para ajudar o próximo também estão presentes em vários aspectos. Um exemplo é o grupo voluntário BSB Invisível, que tem a proposta de contar a história de pessoas "invisíveis" na sociedade, a população em situação de rua. O publicitário e cofundador da ONG, Pedro Campos, explica que o projeto surgiu da vontade de lutar contra o preconceito discriminação que a população de rua enfrenta e tornar as histórias dessas pessoas reais e não mais "invisíveis".

"São histórias invisíveis contadas por pessoas invisíveis para tentar mudar o olhar da sociedade sobre essas pessoas. Quando você conhece a história de alguém que está em situação de rua, você entende que cada um tem sua individualidade, suas dores e sua trajetória. Então, o principal objetivo do projeto é dar visibilidade para as pessoas contarem suas histórias, além de ser um espaço para eles pedirem ajuda", explica.

Os vídeos são publicados nas redes sociais do BSB Invisível e são uma forma dos seguidores se sensibilizarem com as histórias e ajudarem no que for possível. Em uma das publicações, o projeto contou a história do Valter, de 32 anos, técnico em manutenção de equipamentos eletrônicos, que foi morar nas ruas devido ao vício em drogas.

"Eu sou técnico em manutenção do celular, notebook, tablet, computador. Eu me perdi, infelizmente, pelas drogas. Mas, atualmente, estou limpo, não utilizo mais, graças a Deus. Mas faltam oportunidades. Meu sonho é ter minha vida de volta. É difícil sair da rua, poder pagar aluguel, ter um cantinho, um teto para dormir. Estou precisando de uma oportunidade de trabalho em qualquer área, pode ser vendas. Durante o dia, eu trabalho geralmente vendendo doces. Sou um bom vendedor", conta Valter. Ele também pediu ajuda para conseguir roupas novas, pois só tinha as do corpo. Nos comentários, diversas pessoas se mobilizaram para doar roupas, tênis e doces para que ele possa vender no sinal. "Por meio da plataforma digital conseguimos mais visibilidade para esses casos. Para que a sociedade tenha um olhar diferente sobre a população em situação de rua, para que entendam a realidade", afirma Campos.

Além disso, a ONG também organiza eventos de arrecadação e campanhas de conscientização. "Nós fazemos campanhas de arrecadação de material escolar, de carnaval, que é um apoio aos catadores de lixo que ajudam a limpar a cidade nessa época. Vamos fazer agora também no dia 28 de setembro para o dia das crianças", conta o publicitário.

Visibilidade no exterior

No outro lado do país, em Alagoas, Carla Fontes, hoje diretora regional da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra), começou os trabalhos voluntários com um grupo de amigos durante a pandemia. "A gente identificou a necessidade de alguns grupos de pessoas, como os idosos que não podiam ir ao mercado, outros que não podiam trabalhar. Então, a gente começou a fazer contato com essas pessoas e fazer campanhas de arrecadação", explica.

Carla Fontes conta que o projeto tomou uma proporção maior do que imaginavam. "A princípio atendíamos 15 famílias, mas foi crescendo tanto que chegou ao ponto que estávamos atendendo 400 famílias por semana, entregando frutas, verduras e doações", diz. O trabalho dela começou a ganhar mais visibilidade, até que a Adra, uma ONG internacional, se interessou em administrar o projeto. "A partir daí a gente conseguiu fundar o primeiro núcleo da Adra aqui em Alagoas e eu me tornei diretora dessa região", afirma.

O diretor da Adra no Brasil, Fábio Salles, explica que a ONG funciona no Brasil com 240 projetos de desenvolvimento e emergências espalhados pelo país. "Ano passado nós tivemos 1051 voluntários trabalhando nos projetos, que podem ser parcerias públicas ou privadas. O voluntário vem para acrescentar que o recurso que a gente tem para o projeto não dá conta de suprir."

Apesar de ser um grupo criado pela igreja Adventista, Salles explica que apenas a liderança é mantida pela igreja, o resto é captado por recursos do governo ou recursos privados.

Carla revela que o trabalho voluntário não ajuda somente quem está do outro lado, mas também quem tira o tempo para ajudar os outros."Dedique-se ao máximo e doe-se sem esperar nada em troca. O voluntário é quem sai transformado da experiência", conclui.

Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

MEIO AMBIENTE

Queimadas continuam devastando biomas

» RAPHAEL PATI

Com o avanço da seca pelo interior do país, as queimadas seguiram atingindo plantações e áreas de preservação ambiental durante o último fim de semana. No Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, uma área de, pelo menos, 11 mil hectares já foi diretamente impactada pelo incêndio iniciado na quinta-feira (5).

A área fica entre o Paralelo 14 e a Cachoeira Simão Correia, segundo a administração do parque. No sábado, a chefia da unidade de preservação emitiu uma nota em que admitia não ter informações sobre a autoria do incêndio. A falta de referências pode ser um indicativo de que a queimada surgiu a partir de um ato criminoso. Ainda de acordo com a administração, efetivos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do PrevFogo e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foram escalados para atuar na ocorrência.

A operação, que teve suporte do Corpo de Bombeiros do estado, tinha como previsão a chegada de mais duas aeronaves à localidade, o que não foi confirmado pela assessoria do parque. A Polícia Militar do estado (PM-GO) prendeu três suspeitos de atearem fogo em áreas urbanas e rurais em três cidades: Caldas Novas, Itumbiara e Mineiros.

O Instituto Nacional de Meteorologia emitiu, ontem, um alerta vermelho de baixa umidade para a região, que atravessa períodos com índices abaixo de 12%, assim como em boa parte da região Centro-Oeste. Para hoje, a umidade do ar em Alto Paraíso de Goiás, uma das principais cidades da Chapada dos Veadeiros, ainda deve ficar em 20%, de acordo com a previsão da Climatempo. No dia 5 deste mês, quando foi comemorado o Dia da Amazônia, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) contabilizou 2.758 focos de incêndio em apenas 24 horas em todo o país. Até as 20h de ontem, a Amazônia foi o bioma que mais contabilizou focos de incêndio nas últimas 48 horas, com 4.383 no total.

CBMGO/Divulgação

Fogo atingiu 11 mil hectares do Parque da Chapada dos Veadeiros (GO)

Bolsas (Na sexta-feira)	
1,41% São Paulo	1,01% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 134.353 (03/9) · 134.572 · 4/9 · 5/9 · 6/9

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,590 (+ 0,34%)

Últimos	
2/setembro	5,614
3/setembro	5,640
4/setembro	5,639
5/setembro	5,571

Salário mínimo: R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,198

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,55%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

CONJUNTURA

Entenda como o PIB superou as estimativas

Economistas ouvidos pelo **Correio** explicam o "voo de galinha" do segundo trimestre e alertam para desaceleração neste semestre

» ROSANA HESSEL

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do segundo trimestre, que cresceu 1,4% na comparação com os três meses anteriores, ficou acima das expectativas do mercado e do governo, de 1,1%. O dado foi comemorado, na semana passada, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e por integrantes do governo que atribuíram o forte crescimento à atual política econômica, e apontaram os erros dos economistas, que "estariam não sabendo mais fazer projeções".

Mas não é bem assim, conforme analistas ouvidos pelo **Correio**. Eles alertam para a desaceleração da atividade econômica, a partir do terceiro trimestre, devido ao fato de que o governo gastou além do esperado e esse impulso fiscal não é sustentável. Logo, para os próximos trimestres, a tendência é de desaceleração mostrando que, mais uma vez, o PIB avança, mas deve frear em seguida, reproduzindo o tradicional "voo de galinha" da economia brasileira. E, devido ao carregamento estatístico de 2,5% do PIB para o resto do ano, segundo os analistas, mesmo se o PIB ficar estável de julho a dezembro, o crescimento contratado para 2024 é de 2,5%. Com isso, as revisões para cima da alta do PIB deste ano começaram e estão perto de 3%, mas desaceleram para menos de 2%, em 2025.

Acima do esperado

O crescimento do PIB do segundo trimestre surpreendeu positivamente e desencadeou revisões para o PIB deste ano para mais perto de 3%, mas analistas alertam para desaceleração no segundo semestre

EVOLUÇÃO

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior — Em %

PRINCIPAIS DESTAQUES

No acumulado do semestre, crescimento da demanda e da oferta foi maior do que a média do PIB

Dados de Jan-Jun — Em %

Ótica da oferta	1sem23	1sem24
Agropecuária	-2,1	-2,9
Indústria	2,9	3,4
Serviços	2,4	3,3
Ótica da demanda	**1sem23**	**1sem24**
Consumo das famílias	3,3	4,6
Consumo do governo	2,8	2,9
Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)	-1,0	4,2
PIB	**2,3**	**2,9**

AVANÇO DAS DESPESAS

Conforme dados do Tesouro Nacional, mesmo com aumento da receita líquida (de 8,6%) em ritmo maior do que as despesas (de 7,8%), as contas públicas do primeiro semestre fecharam no vermelho em R$ 77,8 bilhões. Veja quais gastos tiveram maior crescimento

Dados de Jan-Jun — Em R$ bilhões

Créditos Extraordinários	
2023	1.131,6
2024	11.720
Variação: 935,7%	

Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	
2023	19,2
2024	32,1
Variação: 67,6%	

Investimentos	
2023	30,6
2024	44,1
Variação: 43,7%	

Despesa total	
2023	1.230,5
2024	1.325,9
Variação: 7,8%	

*previsão da XP Valdo Virgo/CB/D.A Press Fontes: IBGE, Tesouro Nacional e XP Investimentos

Impulso fiscal

O economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), reconhece que o erro sistemático nas projeções do mercado para o PIB tem duas razões. A primeira é do ponto de vista metodológico e, a segunda, é o impacto da política econômica adotada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que é expansionista."Os modelos econométricos desenvolvidos ao longo do tempo para as projeções se baseiam no passado. E, como a economia sempre teve um desempenho modesto, isso atrapalha as estimativas futuras e provoca esse erro sistemático. E, do ponto de vista fiscal, o estímulo dos gastos do governo foi bem maior do que o esperado", explica. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, estava com uma das projeções mais otimistas do mercado para crescimento do PIB do segundo trimestre, de 1,2%, e também atribui o erro do mercado ao forte aumento das despesas do governo que estimulam mais o consumo sem uma estratégia de crescimento sustentável da economia, buscando melhorar a qualidade dos gastos públicos e imprimir um verdadeiro ajuste fiscal.

Conforme dados do Tesouro Nacional, as despesas do governo federal cresceram 7,8% no semestre, em termos reais (descontada a inflação). Esse aumento das despesas, em grande parte, foi impulsionado pelo desembolso maior de benefícios, pelo salto de 935,7% de gastos extraordinários, pelo aumento de 67,6% no pagamento dos precatórios (dívidas judiciais da União), e pelo aumento de 43,7% nos investimentos. "Não se imaginava que a política fiscal teria um impacto tão forte no PIB", destaca Vale. Para o economista da MB, o avanço do PIB foi um novo "voo de galinha". "Com tanto estímulo à demanda como a gente está vendo agora, estamos diante das consequências: a inflação sobe, os juros também e o crescimento mais fraco acaba voltando no ano seguinte e, talvez, em 2026. Por isso, esse 'voo de galinha' está bastante claro", explica. Vale estima que o PIB, no terceiro trimestre deverá ficar "pouco abaixo de 1%", e, como há um conjunto de fatores que devem pressionar a inflação, como o PIB mais forte e os preços da energia mais caros, é fazer com que o Banco Central aumente a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 10,50% ao ano, na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para 17 e 18 deste mês. Pelas estimativas da Vale, a Selic seguirá em alta neste ano e encerrará 2024 em 11,50%. A XP Investimentos prevê a Selic em 11,75%, no fim deste ano, subindo para 12%, no fim de 2025.

De acordo com a economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), além do impulso dos gastos do governo de forma geral, o impacto do pagamento dos precatórios não pagos pelo governo anterior no fim de 2023 — de pouco mais de R$ 93 bilhões, após o calote do governo anterior — e a antecipação do 13º dos aposentados entre abril e maio, que injetou também R$ 67 bilhões na economia, contribuíram bastante para o crescimento do PIB acima das estimativas. Ela lembra os principais componentes da ótica de gastos cresceram acima da média do PIB, de 2,9% no semestre. "O PIB deste ano é diferente, porque está sendo impulsionado pelo aumento da demanda interna e não pelo choque de oferta, como o ocorrido em 2023, que contribuiu para a inflação ser menor, mas agora, vamos ter inflação maior e aumento nos juros", alerta.

Reformas

Especialistas alertam sobre a mudança estrutural não vem sendo captada nos modelos estatísticos. O país atravessou duas recessões quase consecutivas — a de 2015 a 2016, provocada pelo próprio governo que era comandado pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), e a de 2020, devido à pandemia da covid-19 — e passou por reformas estruturais feitas desde 2017, como a trabalhista e a da Previdência, além da modernização de marcos regulatórios, como o do saneamento — que ajudaram a elevar os investimentos no país. Eles lembram que, mesmo com a revisão das previsões para cima, o Brasil ainda deve seguir crescendo abaixo da média global, de 3,1%, neste ano e de 3,2%, em 2025, pelas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI). Além disso, apesar de os investimentos também subirem para 16,8% do PIB, no segundo trimestre deste ano, esse indicador segue abaixo do pico histórico, de 21% do PIB, e está distante da média global (26,5% do PIB) e dos países da América Latina, de 20% do PIB.

A economista e consultora Zeina Latif, ex-secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, reconhece que há uma dificuldade técnica para essa sequência de surpresas positivas no PIB. "Assim como no passado, houve surpresas negativas, porque o Brasil tem muita volatilidade na atividade. Tivemos uma recessão severa no governo Dilma, descolando o Brasil da experiência dos outros países emergentes. Como foi uma crise nossa, isso afetou muito a qualidade dos modelos econômicos para projeções de curto e médio prazos. Na recessão de 2015 a 2016, os erros na política econômica não foram capturados pelos modelos devido às quebras estruturais que o país sofreu. E, depois da pandemia, piorou muito a qualidade desses modelos de previsão de médio prazo", afirma. Para a economista, existe uma dificuldade técnica também porque houve mudança no PIB potencial (que indica a capacidade de o país crescer naturalmente). Pelas projeções do mercado, esse PIB potencial está em torno de 2%, mas, devido ao aumento da produtividade, mas deve ser um pouco maior, segundo ela. "Temos razões para acreditar que tem não só ganho de produtividade, mas uma tendência ainda que muito errática e de volta paulatina de investimentos. Então, acredito que tem um aumento do PIB potencial. O FMI está falando, agora, que esse PIB potencial está com cara de 2,5%. E talvez a gente tenha um PIB potencial que está avançando, mas ainda não sabemos bem o tamanho dele", afirma Latif.

Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, reforça que não foi apenas o mercado que errou nas projeções do PIB, mas também o Banco Central e o Ministério da Fazenda. "É difícil termos uma única resposta para essa surpresa generalizada. Em parte, tem a ver com os modelos, e, talvez haja necessidade de atualização dos principais modelos usados para a estimativas. Mas existem fatores estruturais e conjunturais", ressalta. De acordo com ele, o time de economia da XP também considera, sim, que houve certo ganho de capacidade produtiva do país ao longo dos últimos anos.

"Afinal, nós observamos algumas reformas sendo aprovadas, desde a reforma trabalhista, em 2017, reforma da Previdência, modernização de marcos regulatórios setoriais, inovações no sistema financeiro, como o Pix, entre outros. Existe uma série de avanços do ponto de vista mais estrutural, ao longo dos últimos anos de difícil mensuração individualmente, mas que, em conjunto, parecem explicar parte dessas surpresas positivas", ressalta Margato. Ele também reconhece que houve aumento do PIB potencial, antes de 1,5% e, agora, na casa de 2%. "Houve o aumento significativo de renda ao longo dos últimos trimestres, devido ao impulso fiscal, e tivemos um expressivo das despesas públicas desde o ano passado. Enfim, há uma série de elementos que aumentaram bastante a disponibilidade de renda", destaca. Segundo ele, os cálculos da XP sobre o impulso fiscal no PIB do segundo trimestre foi de 5% no primeiro trimestre de 2024 em relação aos três meses anteriores e, no segundo trimestre, esse impulso fiscal deve ficar bem próximo ao aumento de 5,5% da renda disponível. Pelas estimativas revisadas da XP, o PIB deverá crescer 3,1% neste ano.

Revolução digital

Na avaliação do economista e consultor André Perfeito, existem duas questões que estão influenciando as surpresas nas estimativas do mercado, que não gosta muito de governos de esquerda. "De um lado, temos questões de ordem microeconômica que são difíceis de mensurar, e tem a ver, talvez, com um nível maior de eficiência da economia brasileira, que pode ser por vários motivos, como as medidas microeconômicas que o ex-ministro da Economia Paulo Guedes tomou, até a revolução digital que aconteceu no Brasil e no resto do mundo por causa da pandemia. A produtividade do mundo melhorou. Todo mundo sabe ligar o computador e fazer uma reunião virtual e o comércio ficou mais ágil, mais eficiente, os outros processos também ficaram mais eficientes", destaca. Por outro lado, ele acredita que o mercado financeiro "tem errado sistematicamente porque entende que a dinâmica fiscal é negativa". "O aumento do gasto do governo altera as expectativas e gera um custo a curto prazo. Mas, na verdade, qualquer livro de economia, ensina que, se você tem mais gastos a curto prazo, o PIB cresce", afirma Perfeito, que tem uma visão desenvolvimentista enquanto que a do mercado é fiscalista.

Luis Otavio Leal, economista-chefe da G5 Partners, por sua vez, resume que as surpresas do PIB vieram pelo maior crescimento da indústria e pelo aumento do consumo do governo e ressalta que os desafios fiscais deste ano poderão ser maiores em 2025. "O que fica claro é que, tanto o crescimento mais forte do que o esperado quanto a inflação mais alta, têm as 'digitais' do governo. A combinação desses dois fatores explica o porquê de os juros no Brasil estarem tão altos e, provavelmente, ainda terem de subir mais na próxima reunião do Copom. Crescimento é bom, mas não com inflação alta, porque ele tem um prazo de validade após o aperto na política monetária. Se nossa política fiscal continuar nessa toada, podemos chegar a um equilíbrio ruim, no qual o crescimento fica limitado por uma inflação longe da meta e juros mais altos por um período mais longo", afirma. "E como diria o ex-ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen: 'Toda sociedade tem a inflação que merece'", complementa.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Há cada vez mais relatos de brasileiros que deixaram de trabalhar e estudar porque gastam a maior parte do seu tempo com as bets"

Dona do uísque Jack Daniel's desiste de ser mais diversa

Os programas corporativos voltados para a diversidade estão em crise. Fabricante da marca de uísque Jack Daniel 's, a americana Brown-Forman informou, em e-mail enviado aos funcionários, que não buscará mais fornecedores de origens minoritárias e deixará de vincular parte da remuneração dos executivos ao desempenho dos projetos de equidade. "Precisamos ajustar nosso trabalho para garantir que continue a gerar resultados comerciais, reconhecendo o ambiente em que nos encontramos", disse a empresa.

Estrangeiros descobrem excelência hospitalar do Brasil

Os melhores hospitais brasileiros passaram a atrair estrangeiros que buscam bom atendimento a preços convidativos — pelo menos para aqueles que recebem em dólares ou euros. No Hospital Albert Einstein, uma das principais referências de saúde do Brasil, os atendimentos de pacientes do exterior aumentaram 35% nos últimos 5 anos. O Einstein possui uma divisão para acolher estrangeiros, que cuida até mesmo de aspectos relativos à documentação. Com a alta do dólar, o movimento ganhou força.

5%

é quanto deverá aumentar o custo da energia no Brasil com a introdução do sistema de bandeira vermelha 1. O cálculo é da Fundação Getulio Vargas

Bets embolsam valores de outras áreas de negócios

Com o avanço no mercado brasileiro das apostas on-line — as famosas bets —, vai faltar dinheiro para outras áreas de negócios. Segundo levantamento realizado pelo Instituto Locomotiva, 48% dos gastos das classes C, D e E que eram destinados para o consumo em bares, restaurantes e delivery passaram a ser direcionados para os sites de apostas. O estudo ainda mostrou que compras de roupas e acessórios (43%) e de bilhetes para cinemas, teatros e shows (41%) também sofrem com a concorrência das apostas. Recentemente, o Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV) discutiu o tema com o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que se dispôs a analisar a questão. Um aspecto que também merece o olhar atento das autoridades diz respeito ao vício em apostas. Há cada vez mais relatos de brasileiros que deixaram de trabalhar e estudar porque gastam a maior parte do seu tempo com as bets.

Reprodução/Freepik

ERIC PIERMONT

Foi um erro ter juros tão baixos, por tanto tempo"

Joseph Stiglitz, *vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2021, sobre a política monetária nos Estados Unidos*

Stellantis quebra recorde de produção em Betim

O bom desempenho da indústria automotiva brasileira levou a Stellantis a quebrar recordes de produção em sua unidade de Betim (MG), onde fabrica os modelos Fiat Argo, Fastback, Fiorino, Mobi, Peugeot Partner e Pulse. Em agosto, a planta produziu 45,5 mil unidades, o maior volume para o mês da história. Considerando todas as suas marcas no Brasil — Fiat, Jeep, Peugeot, Citroen, Ram e Abarth —, a Stellantis vendeu 68,6 mil carros no Brasil nesse período, com uma participação de mercado de 30%.

JEAN-FRANCOIS MONIER

RAPIDINHAS

A fabricante de produtos de higiene e limpeza Ypê vai investir R$ 1,3 milhão para recuperar a bacia do rio Camanducaia, em Amparo, no interior paulista. De acordo com a Ypê, a iniciativa resultará no plantio de aproximadamente 25 mil mudas de árvores nativas em uma área de 16 hectares. O plantio começará nos próximos dias.

Os pagamentos com cartões de crédito deverão encerrar 2024 com o melhor desempenho da história. Uma pesquisa feita pela empresa de inteligência de dados Núclea constatou que as transações desse tipo estão a caminho de movimentar R$ 4 trilhões ao longo do ano — em 2023, no recorde anterior, o volume de negócios foi de R$ 3,7 trilhões.

O número de estabelecimentos comerciais que passaram a aceitar criptomoedas como forma de pagamento subiu 42% no mundo desde 2022, conforme estudo conduzido pela plataforma BTC Map. Apenas em 2023, o total de caixas eletrônicos de moedas virtuais avançou 57% em comparação com 2022, para 181 milhões de pontos.

Em 2027, o americano Elon Musk deverá se tornar o primeiro trilionário do mundo. O cálculo foi feito pela Informa Connect Academy, organização internacional de ensino sobre negócios, que projetou um aumento médio anual de 110% da fortuna de Musk. Ele é dono da Tesla, SpaceX e X (ex-Twitter), entre outras empresas.

TECNOLOGIA

Avanços da IA nas empresas

Uso da inteligência artificial na gestão de empresas tende a melhorar a produtividade, de acordo com especialistas

» FERNANDA STRICKLAND*

São Paulo — A adoção de inteligência artificial (IA) no ambiente corporativo não é mais uma tendência distante — é uma realidade presente que está transformando empresas ao redor do mundo. Grandes organizações estão utilizando a IA para automatizar processos, otimizar operações e melhorar a experiência do cliente. Um dos exemplos mais notáveis dessa implementação é o uso das soluções de IA da SAP, líder global em softwares de gestão empresarial.

Até 2025, a IA generativa, que já ganhou destaque com modelos como o ChatGPT, deverá se expandir consideravelmente no meio corporativo. Empresas em diversos setores, como moda, mídia e publicidade, utilizarão IA generativa para criar conteúdo de maneira automatizada e personalizada, desde textos e imagens até vídeos e designs complexos. Isso não apenas aumentará a produtividade, mas também redefinirá o processo criativo. No entanto, o desafio de garantir autenticidade e evitar a disseminação de desinformação será um tema central.

A SAP, por exemplo, tem investido fortemente em IA para ajudar empresas a tomar decisões mais inteligentes e melhorar a eficiência operacional. Um exemplo recente é a aplicação da IA generativa em soluções corporativas, como a plataforma SAP Business Technology, que permite que empresas automatizem tarefas repetitivas, analisem dados em tempo real e criem relatórios preditivos.

A Natura, uma das maiores empresas de cosméticos da América Latina, foi uma das primeiras a adotar essa tecnologia da SAP. A implementação permitiu que a companhia otimizasse a gestão de seus processos internos, melhorando a eficiência e reduzindo custos operacionais. Em uma colaboração com a SAP, a implementação de IA generativa levou apenas três semanas para ser concluída, destacando a agilidade e o impacto transformador da tecnologia. "Estamos convencidos da oportunidade que a IA trará para os negócios na América Latina. Atualmente, mais de 26 mil clientes em todo o mundo já utilizam inteligência artificial integrada às nossas soluções; no entanto, nosso objetivo não é apenas incorporar inteligência artificial em todo o nosso portfólio, mas ajudar clientes e parceiros de negócios a desenvolverem seus próprios casos de uso", disse Matheus Souza, Chief Innovation Officer da SAP Latin America. "Nesse cenário, dominar o uso da criação de soluções com IA será fundamental para que as empresas brasileiras continuem competitivas e em crescimento. Criarmos essa cultura é fundamental para o futuro dos negócios."

Transformação

A inteligência artificial oferece às empresas a capacidade de algumas questões como: automatizar processos, desde tarefas administrativas rotineiras até a análise de grandes volumes de dados. A IA também pode automatizar processos, liberando os funcionários para atividades mais estratégicas; tomada de decisão baseada em dados, pois com a IA, as empresas podem analisar dados em tempo real, permitindo decisões mais rápidas e informadas. Isso é especialmente útil para previsões de vendas, análises financeiras e identificação de padrões de consumo. A inteligência artificial também pode auxiliar na otimização da cadeia de suprimentos, pois ela ajuda a prever demandas e otimizar o estoque, reduzindo desperdícios e melhorando a eficiência da cadeia de suprimentos. De acordo com a SAP, a IA pode otimizar a cadeia de suprimentos, reduzindo desperdícios, e fazer um atendimento ao cliente personalizado de maneira mais eficaz, como chatbots e soluções de autosserviço.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press

A inteligência artificial tende a ser uma aliada no mundo corportativo, otimizando processos

Com a IA sendo cada vez mais integrada nas operações empresariais, espera-se que mais empresas sigam o exemplo de líderes como a Natura, utilizando soluções como as da SAP para promover a transformação digital. A eficiência operacional será aumentada, os processos serão mais automatizados, e as decisões serão tomadas com base em insights precisos e preditivos.

Adriana Aroulho, presidente da SAP Brasil, avaliou que, com a computação na nuvem, as empresas devem conseguir reduzir o risco operacional, desejo de toda e qualquer organização. Ela disse que a inteligência artificial tem de ficar a serviço do negócio e confirmou que a Joule, a IA da SAP, estará em português até o fim do ano.

A executiva reforçou que a SAP toma alguns cuidados para garantir o uso responsável da inteligência artificial. "Nosso posicionamento é de IA para os negócios, para resolver problemas reais das empresas. Modelos mais gerais, como ChatGPT e outros, alimentam-se de dados que estão espalhados por aí pela web. Já a nossa IA faz uso dos dados do próprio cliente, sabemos de onde vem esses dados. Temos acesso aos modelos de IA generativa mais usados no mercado, por meio de parcerias com empresas como Microsoft, Google e outras. Mas todos são vinculados à nossa plataforma de forma segura e voltada para o negócio."

Desafios e Oportunidades

Embora a implementação da IA traga inúmeras vantagens, as empresas também enfrentam desafios, como a necessidade de treinamento para lidar com novas tecnologias e a adaptação de culturas corporativas para uma era cada vez mais digital. No entanto, para empresas que adotarem a IA de forma estratégica, como a Natura fez com a SAP, os benefícios a longo prazo serão substanciais.

A transformação digital está apenas começando, e com a IA no centro das operações empresariais, as companhias estão mais preparadas para enfrentar os desafios do futuro. Para discutir sobre o assunto, o evento SAP Now Brazil proporcionou dois dias de conhecimentos sobre IA, para explicar como a gestão estratégica e responsável da inteligência artificial generativa pode impulsionar o negócio das empresas. De acordo com especialistas no evento, em 2025, a IA será marcada por grandes avanços tecnológicos que moldarão diversos aspectos da vida cotidiana e dos negócios. Eles acreditam que o impacto será profundo e abrangente, contudo, o sucesso da IA dependerá de como enfrentaremos os desafios éticos, de transparência e de sustentabilidade que surgirão junto com essas inovações.

***A jornalista viajou a convite da SAP**

CRISE NA VENEZUELA

Com asilo na Espanha, González deixa país

Tensão aumenta após debandada do ex-candidato Edmundo González do território venezuelano no sábado. Perseguido politicamente pelo regime chavista, rival de Nicolás Maduro foi recebido ontem em Madrid, onde receberá asilo político

» ISABELLA ALMEIDA
» MARINA RODRIGUES

AFP

"Em breve continuaremos a luta para alcançar a recuperação da democracia na Venezuela", diz o ex-diplomata após chegar ao país europeu

Opositor de Nicolás Maduro, Edmundo González Urrutia pediu asilo político à Espanha e deixou a Venezuela neste fim de semana. Segundo a vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, o ex-candidato estava asilado na embaixada espanhola em Caracas, e o governo aceitou a saída dele em prol da "tranquilidade e da paz política no país". O ministro das Relações Exteriores espanhol, José Manuel Albares, confirmou o aceite do pedido de asilo e afirmou que "o governo da Espanha está comprometido com os direitos políticos e a integridade física de todos os venezuelanos".

González e sua esposa embarcaram na noite de sábado em um avião da Força Aérea espanhola, pousando ontem na base Torrejón de Ardoz, perto de Madrid, pouco depois das 11h (horário de Brasília). "Confio que em breve continuaremos a luta para alcançar a liberdade e a recuperação da democracia na Venezuela", disse o ex-diplomata, em áudio divulgado por sua equipe após chegar ao país europeu.

A fuga ocorre dias após um mandado de prisão contra o ex-diplomata por crimes eleitorais, solicitado pelo Ministério Público (MP) e aceito pela Justiça venezuelana na última segunda-feira. Ele é acusado de publicar cópias de mais de 80% das atas de votação em um site, defendendo sua vitória com mais de 60% dos votos na eleição de 28 de julho. No entanto, o governo afirma que o material é repleto de inconsistências.

Segundo o MP, aliado do presidente Nicolás Maduro e controlado por chavistas, o pedido de prisão foi apresentado após González ignorar três intimações para prestar depoimento. O ex-diplomata, por sua vez, denunciou que o órgão estava atuando como um "acusador político" e argumentou que, caso comparecesse, seria submetido a um processo "sem garantias de independência".

A líder da oposição, María Corina Machado, declarou que a saída do presidente eleito da Venezuela foi necessária para "preservar sua liberdade e a sua vida" em meio a uma "brutal onda de repressão". "Sua vida corria perigo, e as crescentes ameaças, citações, mandados de prisão e, inclusive, tentativas de chantagem e coação de que foi objeto demonstram que o regime não tem escrúpulos nem limites em sua obsessão em silenciá-lo e tentar subjugá-lo", publicou no X (antigo Twitter).

Horas depois, Corina anunciou que, "no dia 10 de janeiro de 2025, o presidente eleito Edmundo González Urrutia será empossado como presidente constitucional da Venezuela e comandante das Forças Armadas nacionais. Que isso fique bem claro: Edmundo lutará de fora junto à nossa diáspora, e eu continuarei fazendo isso aqui, ao lado de vocês".

Ainda ontem, o procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, disse que a fuga de Urrutia representa o fim de "uma comédia". "Eu diria que termina a breve temporada de uma peça humorística, de um gênero que eu poderia dizer de comédia, de teatro bufão", ironizou Saab.

Desde a proclamação da vitória de Maduro, com 52% dos votos, ocorreram protestos em todo o país. Estados Unidos, União Europeia e nações da América Latina rejeitaram o resultado anunciado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e pediram uma verificação dos votos, mas o CNE adia a entrega das atas, alegando que foi alvo de um ataque cibernético. O conselho afirma, porém, que a invasão hacker não pôde alterar os votos, que são protegidos por sistema analógico próprio.

Palavra de especialista

Arquivo pessoal

"É a primeira vez que um candidato presidencial sai do país tão pouco tempo após a realização das eleições, porém outros políticos opositores (inclusive que estavam em prisão domiciliar) conseguiram sair do país ao longo dos últimos anos. Provavelmente a oposição seguirá pressionando enquanto o governo tende a cercar os espaços de atuação desse grupo. O governo de Maduro tem usado todos os mecanismos institucionais para garantir sua permanência no poder e o Judiciário tem sido um de seus aliados mais importantes."

Carolina Silva Pedroso, professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Linha do tempo

20/3
Venezuela emite ordem de prisão contra seis opositores

28/7
Venezuelanos vão às urnas

29/7
Reeleição de Maduro é declarada e diplomatas da Argentina são expulsos

31/7
Itamaraty aceita assumir Embaixada da Argentina

1/8
Brasil assume diplomacia argentina em Caracas

6/9
Forças da Venezuela cercam Embaixada da Argentina

7/9
Venezuela revoga custódia do Brasil

8/9
Edmundo González foge para a Espanha

Perseguição crescente

O venezuelano Rufo Chacon, 21 anos, vive atualmente na Espanha, em razão da opressão que sofria em seu país natal. Chacon afirma que Edmundo González conta com o apoio da população, "pois estava sendo perseguido por esse governo corrupto". "Se o tivessem capturado, ele teria sido torturado e desaparecido como muitos venezuelanos", diz ao **Correio**.

O jovem teve de fugir da Venezuela com a mãe e a irmã, de 7 anos. "Queriam sumir comigo. Sou o sobrevivente que pode falar e mostrar ao mundo como o governo nos tortura. Me deixaram cego, ainda tenho 47 fragmentos de balas no rosto. Eles me perseguiram e tentaram matar minha mãe, pois ela denunciava cada ato de perseguição."

Para Rufo, a esperança tem nome: María Corina Machado. "Uma mulher forte e honesta que tem estado à frente, lutando por nossa liberdade." Enquanto ele e sua família não podem voltar à Venezuela, tentam viver com o mínimo no país europeu. "Foi muito difícil sair do meu país e vir à Espanha pedir asilo. Já faz um ano e um mês, e não posso estudar ou trabalhar. Minha mãe tenta trabalhar para nos sustentar. Espero que, em algum momento, haja uma resolução e que nos apoiem."

Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV), afirmou que a fuga de figuras como Edmundo Gonzalez revela que o regime de Maduro não consegue sustentar uma fachada democrática. "Apesar das tentativas de controlar o sistema eleitoral e manipular os resultados, roubar as eleições não terá sucesso a longo prazo. A comunidade internacional e a maioria do povo venezuelano já não o veem como um líder legítimo e a narrativa da fraude está cada vez mais consolidada."

Uma venezuelana que não quis se identificar afirma ao **Correio**: "O clima é de proteção contra a arquitetura do terror. Todos em seus nichos. Ativando redes com chaves, que surgem até com civilidade. Ele ainda não falou e acho que não falará", referindo-se ao posicionamento de Maduro diante da fuga de González.

Arquivo pessoal

Rufo Chacon, 21, teve de fugir com a família após ameaças e tortura

EMBAIXADA ARGENTINA

Países reagem à "decisão unilateral" da Venezuela

Há pouco mais de um mês, Nicolás Maduro expulsou os diplomatas argentinos da Venezuela, e o Brasil, então, assumiu a responsabilidade de representar os interesses da Embaixada da Argentina em Caracas. No entanto, no sábado, por meio de nota, a Venezuela suspendeu a autorização da custódia brasileira, alegando que o prédio da embaixada está sendo usado pelos opositores para o "planejamento de atividades terroristas" contra o regime de Maduro.

O ministro das Relações Exteriores brasileiro, Mauro Vieira, disse estar surpreso com a "decisão unilateral" do país e afirmou que o Brasil continuará defendendo os interesses da Casa Rosada em Caracas. "O governo brasileiro ressalta, nesse contexto, nos termos das Convenções de Viena, a inviolabilidade das instalações da missão diplomática argentina, que atualmente abrigam seis asilados venezuelanos além de bens e arquivos", diz trecho da nota do Itamaraty.

Atualmente caçados, os seis asilados citados no comunicado brasileiro são opositores do chavismo. Nas redes sociais, Corina Machado afirmou que as ações do regime venezuelano representam uma "ameaça grave não apenas para os refugiados", mas também para os direitos das nações que "mantêm representações diplomáticas em outros países."

Ainda ontem, após a chegada de González à Espanha, o jornal venezuelano Efecto Cocuyo divulgou que o cerco à embaixada argentina, iniciado na sexta-feira, foi encerrado e a energia foi restabelecida. Interinamente no comando do Itamaraty devido à viagem oficial de Mauro Vieira ao Oriente Médio, a secretária-geral do MRE, Maria Laura da Rocha, reuniu-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir o cenário.

Em comunicado, a Argentina repudiou a medida da Venezuela e alertou que o governo de Nicolás Maduro deve respeitar a Convenção de Viena sobre relações diplomáticas. "Ações como essas reforçam a convicção de que os direitos humanos fundamentais não são respeitados na Venezuela de Maduro". Ainda hoje, a Argentina deve apresentar ao Tribunal Penal Internacional (TPI) uma solicitação de prisão de Nicolás Maduro e de outros membros do governo chavista, conforme anunciado em nota na última sexta-feira.

O governo do Chile também rejeitou a decisão do regime chavista, classificando-a como "imediata e sem justificativa", e declarou seu apoio aos governos da Argentina e do Brasil. A manifestação de solidariedade também foi evidenciada pelo Paraguai, que reiterou o desrespeito da Venezuela aos acordos internacionais e instou Maduro a permitir a proteção adequada dos asilados.

A chancelaria do Uruguai expressou preocupação com o "assédio permanente" aos seis venezuelanos escondidos nas instalações diplomáticas argentinas, pedindo o restabelecimento imediato do respeito às normas internacionais. Na última sexta, o governo uruguaio informou que enviou à Corte uma solicitação de investigação de possíveis crimes contra a humanidade na Venezuela e, caso confirmados, cobrou o cumprimento de medidas cabíveis. (**IA** e **MR**)

VISÃO DO CORREIO

Violência no trânsito e saúde pública

A violência no trânsito brasileiro é um problema que afeta milhares de pessoas todos os anos. Seja nas metrópoles ou nas cidades de médio e pequeno portes, seja nas ocorrências que marcam famílias pelo país. No lançamento de campanha de conscientização, o Ministério dos Transportes, que monitora as mortes e as internações no trânsito, divulgou dados mostrando que, em 2022, 34 mil pessoas perderam a vida no território nacional em razão de acidentes. Segundo as informações do órgão, foram contabilizadas ainda 212 mil internações, representando um custo total de R$ 350 milhões para o setor.

As causas da violência no trânsito são diversas. Entre elas, destacam-se o investimento limitado em infraestrutura viária, a falta de respeito dos motoristas e a impunidade para quem comete infrações e crimes na direção. O comportamento que coloca em risco a segurança e a integridade física dos condutores, além de passageiros, pedestres e demais usuários das vias públicas, é determinante para os números elevados.

A atenção para a gravidade do problema tem de partir de cada agente do processo, começando com a consciência que cada indivíduo precisa ter sobre a responsabilidade de fazer a sua parte para garantir um deslocamento seguro para todos — em áreas urbanas ou nas estradas. O combate à "direção distraída" — provocada principalmente pelo uso dos aparelhos celulares — é um desafio da atualidade.

Os governos também precisam cumprir seu papel. Pistas bem sinalizadas e iluminadas, espaços adequados para pedestres e ciclistas, campanhas de educação e orientação que disseminem boas práticas, fiscalização efetiva, transporte público de qualidade e acessível são ações essenciais.

A adoção de tecnologias, tanto para os veículos particulares quanto para os sistemas coletivos, é outra saída para atacar o quadro assustador de mortos e feridos. O monitoramento das frotas também precisa ser considerado em um cenário de controle de riscos.

Várias medidas devem ser combinadas e aplicadas de forma coordenada, envolvendo poder público, empresas, instituições, organizações e a sociedade. A mudança de cultura para um trânsito seguro requer esforços persistentes e contínuos, além de inovação para superar os obstáculos que se colocam neste caminho. Da mesma forma que a prevenção de doenças, é fundamental ter uma circulação de veículos que provoque cada vez menos óbitos e ferimentos e, assim, deixe de sobrecarregar o sistema de saúde.

Em sua Agenda 2030, a Organização das Nações Unidas (ONU) coloca aos países a meta de diminuir pela metade as ocorrências de mortes e lesões. No Brasil, atingir essa recomendação vai exigir muito empenho e projetos capazes de dar resultados eficientes em curto prazo.

É inaceitável que os brasileiros sigam sendo vítimas de um sofrimento evitável. O respeito às leis e o investimento necessário nas vias não são opções, mas, sim, deveres a serem cumpridos. Acabar com a violência envolvendo o tráfego é um objetivo complexo e que exige ações integradas em diferentes níveis, partindo da educação até chegar à infraestrutura ideal. Porém, o país não pode ficar parado diante dessa situação, que causa dor e prejuízo financeiro. É preciso reconhecer os problemas e agir de forma acelerada para diminuir progressivamente a perda de vidas no trânsito.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Danos da deseducação ambiental

Entre as muitas carências do país, a falta de educação, em todos os níveis, a ganância e o negacionismo, em boa parte, explicam os incêndios criminosos que se alastram pelo Brasil. A preservação do meio ambiente é condição imprescindível à vida humana, mas o imediatismo por riqueza fala mais alto. Os efeitos da destruição do patrimônio natural não são restritos a uma parcela da população daqui ou de outra acolá. Toda a sociedade é afetada. No campo, a situação tem um agravante: a perda de produção de alimentos e de cultivos destinados à exportação, o que impacta diretamente o agronegócio.

Quando a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, levanta a suspeita de que os focos de incêndio são criminosos, não se trata de uma leviandade. O estado de São Paulo enfrenta queimadas sem precedentes. O governador Tarcísio de Freitas, semanas atrás, anunciou a prisão de alguns suspeitos, que iniciaram incêndios para ganhar R$ 300. A mesma situação ocorreu em Goiás — o provocador da queimada também foi renumerado para praticar o crime. No início da semana passada, a Flona do Distrito Federal ardeu em chamas e pelo menos três suspeitos foram detidos pela polícia.

Hoje, três biomas — Cerrado, Pantanal e Amazônia — estão sendo queimados em proporções sem precedentes. A ministra Marina antevê que o Pantanal mato-grossense pode desaparecer caso persistam os ataques premeditados. Ela não fala de uma área qualquer. O Pantanal é a maior planície alagada do planeta, com área de 124.457 Km², estendendo-se pelos estados de Mato Grosso do Sul e do Norte, e em parte dos vizinhos Paraguai e Bolívia. Uma área com fauna e flora, que abriga espécies singulares, muitas ainda não descritas pelos especialistas. Até o último dia 8, o bioma havia perdido 2,5 milhões de hectares.

A tragédia ocorre também no Cerrado, um bioma vítima da ganância e dos desprezo dos seus exploradores. No primeiro semestre deste ano, foram identificados cerca de 11 mil focos de queimadas — 31% a mais do que no mesmo período do ano passado. Mais da metade desses incêndios ocorreu no Matopiba (acrônimo com a primeira sílaba dos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), região onde avança a agropecuária, com destaque para a produção de soja, milho e algodão, responsável por 10% da produção nacional de grãos e fibras. Ao contrário da Amazônia, no Cerrado, os produtores rurais podem explorar 80% da propriedade e preservar 20% da cobertura vegetal.

A Amazônia tem sido o bioma mais ambicionado pelos predadores do patrimônio natural do país — a maior floresta tropical do planeta. Os ataques são promovidos por garimpeiros, sustentados pelo crime organizado do Sudeste, madeireiros, grileiros e invasores inimigos dos povos indígenas e dos territórios tradicionais dos quilombolas. Só neste ano, foram identificados 16.447 focos de incêndio, segundo o Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Nos primeiros quatro dias deste mês, foram 1.212 focos de queimada, e, em agosto, 10.328 — 186% mais do que a média mensal de 3.606 focos registrados, acrescenta o Inpe.

É este Brasil que, no ano que vem, sediará a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. A reunião será no Pará, um importante estado da Região Amazônica, cujo cenário é dramático. Entre as muitas motivações para a degradação da natureza, há a falha na educação ambiental, que deveria compor a grade de disciplinas em todas as escolas do país, a fim de que crianças, jovens e adultos aprendessem a ter uma relação respeitosa com o meio ambiente. Mas nem tudo é como deve ser. Vivemos no Brasil.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Eixão do Lazer

Um projeto inadequado de cidade, que quer calar a voz da cultura popular. O direito ao lazer e ao descanso está sendo intimidado por um modelo de poder que não se cansa de explorar a nossa força de trabalho. Um governo autoritário e omisso caça o nosso direito à cidade e se alia aos tiranos que se acham senhores-donos-de-tudo. A gula dos impostores e dos impostos querem impedir o sustento autônomo e policiar as formas alternativas de ganhar a vida com suor, prazer, invenção e dignidade. Diversão e arte qualificam o espaço público com sabedoria, criatividade, educação e decência. Os trabalhadores da cultura fazem muito mais pela população do que os contratados para nos servir constitucionalmente.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

7 de Setembro

O evento do 7 de Setembro deste ano de 2024, foi muito desorganizado. Entendo que quem organizou a entrada do público fez tudo de propósito para impedir as pessoas de participar do evento. A entrada estava marcada para as 6h30, quando foi liberar a entrada era quase 7h Antes das arquibancadas serem preenchidas, os portões foram fechados, deixandos algumas arquibancadas quase vazias. As pessoas tentavam chegar até as bancadas e eram impedidas. Assim, muita gente que foi para prestigiar o evento teve que ficar do lado de fora, com crianças nos braços e debaixo de um sol muito quente, sendo que as arquibancadas estavam incompletas. Eu cheguei a comentar que aquilo nunca tinha acontecido e fizeram de propósito para dar o que falar aos opositores do governo e desmotivar as pessoas de participar dos próximos eventos. As pessoas se deslocaram de longe e não conseguiram participar. Quem organizou a entrada, fez tudo premeditado.

» **Idelcy Silva**
Brasília

Jovens políticos

Hoje, com 68 anos, entendo que o futuro próspero para o Brasil está nas mãos e na competência dos nossos jovens. Mas, para isso de fato acontecer, esperamos que os jovens que decidirem entrar para a política não sejam influenciados pela as atitudes antidemocráticas das velhas raposas da política. Infelizmente, temos observado que alguns jovens que foram eleitos, talvez, até por falta de conhecimento do sistema ou pela empolgação do cargo, vem agindo com as nesmas atitudes dos velhos políticos. Tenho certeza que muitos brasileiros, assim como eu, não apoiam a forma como o parlamentar mais jovem do Congresso nacional age. Infelizmente, para tristeza da maioria dos eleitores, que sonhamos com um Brasil bem melhor, não concordamos com os discursos desse parlamntar, principalmente quando ele se impolga como foi neste feriado de 7 de Setembro em uma manifestação organizada pelo seu ídolo político. Foi antidemocrático, usou de palavras chulas contra uma autoridade do STF, o ministro Alexandre de Moraes. Se um parlamentar mesmo por discordar das as atitudes de uma autoridade devidamente constituída, resolve desrepeitá-la publicamente, o que não fará com seu eleitorado?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mesmo o Brasil sendo considerado uma potência paralímpica, as pessoas com deficiência lutam diariamente pelo direito à inclusão, ao respeito e à acessibilidade.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Por que, agora, o GDF decidiu implicar com Eixão do Lazer, uma tradição da cidade? Aí tem algo nebuloso...

Joaquim Honório — Asa Sul

O cerco da embaixada da Argentina pelo pseudo governo da Venezuela equivale a uma declaração de guerra. Cabe a Organização dos Estados Americanos (OEA) intervir na Venezuela, considerando a aplicação dos artigos 28 e 29 da Carta da OEA.

Milton Córdova Junior — Vicente Pires

Brasil completa 202 anos de independência. Ordem e Progresso. Avante Brasil. Dias melhores virão. O fato de ser brasileiro só me enche de orgulho. Parabéns, pátria amada!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Em Brasília a população e os Três Poderes celebraram a independência do Brasil e a democracia. E na Av. Paulista?

José Leite Coutinho — Sudoeste

Há muito sou fã do professor Silvio Almeida. Agora, sei que suas obras não traduzem o que ele pensa, principalmente em relação às mulheres. Tudo fake news.

José Paulo — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cortesia com chapéu alheio

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Especialistas, agências e institutos que se dedicam a fazer projeções sobre o desenvolvimento da economia brasileira continuam a errar muito. De novo, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os números do desempenho da economia nacional, os técnicos descobriram perplexos que o Brasil tinha sido o segundo maior país em crescimento de seu Produto Interno Bruto, perdeu apenas para o Peru, e empatou como potências do quilate de Arábia Saudita e Noruega. Os técnicos que fazem as profecias ficaram perplexos e não tiveram a humildade de vir a público e tentar explicar o que aconteceu. Este número resulta em crescimento anual próximo a 3%. As projeções eram inferiores a 2%. Um vexame.

É a maior alta desde o quarto trimestre de 2020, quando a economia cresceu 3,7%, mas ainda em meio à recuperação, imediatamente após tombar por causa do início da pandemia da covid-19. O Brasil ficou na vice-liderança em ranking de PIB de 53 países. Os chamados especialistas previam avanço de 0,9% ante o primeiro trimestre, segundo a opinião média de 80 instituições de mercado consultadas. Tudo errado.

A indústria teve expansão de 1,8%. A construção civil avançou 3,5%, e a indústria de transformação teve alta de 1,8%. Houve queda de 4,4% nas indústrias extrativas, que reúnem atividades como mineração e extração de petróleo. A agropecuária, que puxou o PIB no ano passado, foi o único entre os grandes setores que recuou: queda de 2,3% no segundo trimestre. A seca que afeta plantações em vários estados no país foi uma das responsáveis pelo desempenho fraco, assim como as chuvas no Rio Grande do Sul.

A verdade é que, desde 2020, as previsões de crescimento da economia têm subestimado a variação que viria a ocorrer de fato no PIB. A previsão de alta de 0,36% do PIB em 2022; o crescimento foi de 3%. Para 2023, previsão de 0,8%, alta de 2,9%. Para 2024, previsão de 1,5%, mas o PIB deve crescer mais de 2,5%. Difícil é saber se o erro de previsão está relacionado a erros de diagnóstico sobre o funcionamento da economia e do efeito de políticas econômicas. Parece, à primeira vista, assunto político.

No governo Lula 2 comecei a prestar atenção nos prognósticos dos chamados especialistas porque o ministro de Comunicação do governo, Franklin Martins, costumava me alertar para os erros das previsões dos analistas financeiros. Eles fazem as previsões e vão corrigindo ao longo do ano de maneira que em dezembro suas profecias coincidam com os números oficiais. Mas nos últimos tempos eles têm errado muito mais, e de maneira mais ostensiva. É preciso desconfiar sempre.

Um amigo que trabalhou no Fundo Monetário Internacional costumava também reclamar das agências de classificação de risco. Na grande crise dos Estados Unidos, em 2008, elas erraram tudo, do começo ao fim. Não conseguiram se antecipar ao enorme problema dos recebíveis derivados de empréstimos habitacionais. A crítica originária do FMI é a de que o Fundo negocia com os governos, realiza mudanças na operação financeira dos países e, no meio dos entendimentos, as agências definem que o crédito de determinado país melhorou ou piorou. Atrapalha muito e normalmente não tem base sólida. O Brasil, por exemplo, não pode ter classificação inferior à de alguns de seus vizinhos. No entanto, é assim.

Essas confusões e erros apenas demonstram que economia não é ciência exata. Seu resultado, depois de um ano de trabalho, depende de uma série de variáveis que vão desde seca ou chuva, vontade de empreender, facilidade de investir, problemas com o governo de esquerda, dificuldades no diálogo com deputados e senadores, problemas pessoais que influenciam na política, tudo isso resulta em um número. É muito difícil acertar com exatidão o resultado. Tanto aqui quanto no exterior, as previsões na área da economia são resultam da vontade política. Não há isenção, nem nos cálculos dos chamados especialistas. Eles também têm preferências e, não esquecer, negócios.

A discussão, neste final de ano, está em torno da redução das taxas de desemprego no país. O número é ótimo dentro das possibilidades nacionais, algo perto de 6,8%, (já foi mais de dez por cento ao tempo da presidente Dilma Rousseff). Menor desemprego sugere maior pressão sobre preços, ou seja, inflação, porque os salários tendem a subir uma vez que pode haver escassez de mão de obra em setores fundamentais. Há o outro lado desta situação, virá, ou viria, pelo lado do aumento das taxas de juros. O governo, discretamente, mandou projeto aumentando impostos. A voracidade fiscal é insaciável. Está na hora de o presidente Lula começar a cortar suas imensas despesas. Ele está fazendo cortesia eleitoral, pensando em 2026, com o chapéu dos contribuintes.

Quando a ordem é destruir

» FREDERICO DE HOLANDA
Arquiteto, PhD em arquitetura, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

» RAPHAEL SEBBA
Sociólogo, mestre em arquitetura e urbanismo pela UnB

Brasília é conhecida como "a cidade dos carros". Mas o visitante incauto tem bela surpresa quando vai ao Eixo Rodoviário — codinome Eixão do Lazer — aos domingos ou feriados, e encontra uma multidão no imenso espaço daquela via de 7 faixas de rolamento para veículos (ausentes, nesses dias), com 25 m de largura, atravessando a cidade de norte a sul. Ao espaço central do Eixão somam-se duas fitas gramadas de 47 m de largura, em ambos os lados das faixas centrais para carros, fazendo do lugar um parque linear de quase 125m de largura e 12,4km de comprimento.

O que antes era um espaço rodoviário para bólidos a 80km/hora transforma-se em novo sítio, onde nenéns são conduzidos em seus carrinhos, crianças passeiam de velocípedes, bicicletas e patinetes, adultos e idosos caminham, correm, brincam de acrobatas equilibrando-se em fios estendidos entre árvores, lancham em quiosques, reúnem-se em grupos para conversas a realizarem o balanço da semana e do país (e de suas vidas!...), estendem toalhas no gramado e fazem piqueniques, juntam-se ao redor de rodas de choro, de MPB, de rock... Se não quiserem fazer nada disso, simplesmente apreciam, extasiados, o bulício — é "bonita a festa, pá!"

O evento tem origem há mais de 30 anos, quando o Defer fechava parte do trecho sul da via para a realização de atividades esportivas aos domingos. Inspirando-se em eventos similares que conheceu no Rio de Janeiro, Silvio Cavalcante, então diretor do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do DF (Depha/DF), e simultaneamente conselheiro do Conselho de Arquitetura e Meio Ambiente (Cauma), propôs, e foi aprovada, a extensão da prática para todo o Eixão, e para os feriados, além do domingo. Nunca, nessas mais de três décadas, ocorreu algo similar à verdadeira operação de guerra deflagrada no Eixão por funcionários do governo local no domingo passado (1º/9/2024).

Os presentes no Eixão — e quem não estava lá, pela replicação na mídia — foram surpreendidos por uma truculenta ação. A atmosfera de paz foi manchada por veículos militares no centro da via e por soldados, que, sem nenhum aviso prévio, abordaram os vendedores ambulantes em busca de supostas "permissões" para ali estarem — permissões nunca dantes exigidas, menos ainda planejadas pelo poder público. Sem esses documentos, os vendedores eram obrigados a desmontar seus quiosques, recolher suas mercadorias, muitas perecíveis — o que implicou grandes prejuízos para uma população de poucos recursos — e abandonar o local, sob o olhar pasmo dos seus clientes.

Se a operação foi revestida de requintes de espalhafato e de crueldade, ela, na verdade, repete uma tradição nesta cidade, na qual, nas iniciativas populares autoproduzidas, é colado o rótulo de ilegitimidade, quando não de ilegalidade. Se em outras cidades brasileiras ocorrem fenômenos similares, aqui no Distrito Federal chegamos ao paroxismo. Pois na capital, mais que em qualquer outro lugar, certo modo de fazer cidade, centralmente concebido e gerido desde sua origem, particularmente em suas partes mais "nobres" (mas não só), empurra para uma suposta "desordem" tudo aquilo produzido fora do padrão dominante. Às vezes, a mão de ferro (literalmente) do Estado pesa mais, como nas casas dos favelados da antiga Vila Paranoá, colocadas no chão por tratores na calada da noite em 1989; às vezes, pesa menos, como na remoção da Feirinha da Torre de TV, existente há quatro décadas, mas que não estava "conforme" com sua localização, e foi removida do sopé do monumento em 2009. A blitzkrieg do domingo passado é mais um exemplo de ódio à autogestão do território na capital.

Nem a produção erudita da cidade nem a autoprodução intuitiva popular são uma ordem perfeita — carece sempre aperfeiçoá-las, e isso vale para as superquadras brasilienses tanto quanto para os vendedores ambulantes do Eixão do Lazer. É inaceitável, contudo, a estratégia do "atire primeiro, pergunte depois". Havia barulho excessivo nos espetáculos musicais? Os quiosques estavam a atrapalhar a circulação? Lixo estava sendo acumulado? Tudo isso e mais, argumentado pelas "forças da ordem" e também por alguns membros do público em geral, pode ser resolvido mediante regras de comum acordo que a todos beneficiem — dos ambulantes aos que usufruem de seus serviços.

No entanto, o governo optou pelo caminho da barbárie, como, aliás, tem sido, infelizmente, a regra quando o assunto é a ocupação viva de ruas, a urbanidade e o direito à cidade. Oxalá as "forças da ordem" considerem o repúdio que as medidas provocaram em grande parte da população, e operem uma inflexão de percurso. Resta à população agir para mudar os rumos e romper com esta concepção urbana elitista e conservadora, que fez e faz tanto mal à nossa cidade.

Por um Eixão do Lazer com cultura, harmonia e respeito a moradores

» RICARDO PIRES
Ex-administrador de Brasília e ex-presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul

O Eixão do Lazer aos domingos, instituído em 14 de junho de 1991, foi uma brilhante iniciativa que criou uma enorme área de lazer, ao longo de todo o Plano Piloto, levando alegria, descontração e vida saudável para a população, que podia caminhar, correr, pedalar, andar de skate, fazer piquenique com a família, brincar, namorar, tomar suco, água de coco, caldo de cana com pastel, ou outro salgado. O sucesso veio logo e a área passou a atrair também moradores de outras regiões do DF.

As razões do sucesso da nova área de lazer, podem ser explicadas pela proximidade das residências das pessoas, que não tinham mais de pegar o carro para ir a um parque, e pelo caráter democrático do Eixão do Lazer. Uma área pública, aberta a todos, diferentemente de outras áreas privadas de lazer, como clubes e shoppings. Pequenos grupos musicais de forró e chorinho também mostravam sua música, sem caixas acústicas, convivendo harmoniosamente com os frequentadores.

O lazer no Eixão aos domingos foi importante para humanizar essa via expressa de alta velocidade, que corta Brasília ao meio, no sentido Norte-Sul e que foi chamada de Eixão da Morte. Nos 33 anos de existência, o Eixão do Lazer se consolidou, mantendo um público fiel, atraindo mais gente e, em torno dessas pessoas, se estabeleceu um comércio de alimentos e de pequenos serviços, como aluguel de bicicletas e triciclos, pequenos reparos etc.

Hoje, no entanto, o Eixão do Lazer está passando por um momento difícil, causado justamente pelo seu êxito. Em virtude da grande adesão dos brasilienses, muitas atividades econômicas e grupos musicais se dirigiram para o Eixão, aos domingos, principalmente para a Asa Norte, onde o número de frequentadores é bem maior. A falta de regulamentação adequada por parte do poder público, levou a certos abusos e ao surgimento de conflitos na área, os mais sérios foram entre moradores e produtores culturais e vendedores de bebidas alcoólicas.

De um lado, moradores — particularmente os que moram em prédios mais próximos do Eixão — se queixam do barulho, do volume do som de grupos como o rock e música eletrônica, e de pessoas alcoolizadas, durante todo o domingo, justamente o dia em que precisariam descansar. Por outro, produtores culturais e vendedores de bebidas alcoólicas não querem limites para seus shows e seu lucrativo comércio.

Embora alguns possam se esquecer, o Eixão corta as principais áreas residenciais de Brasília: as asas Sul e Norte. E essas áreas devem receber o tratamento de áreas residenciais, que de fato são. E os direitos dos moradores de terem seu sossego e qualidade de vida respeitados, sem serem submetidos a sons abusivos, conforme dispõe a legislação, devem ser respeitados.

É urgente que o poder público elabore e aprove uma regulamentação que discipline claramente as atividades que podem funcionar, com os respectivos limites, horários e locais, ao longo dos 14 Km do Eixo Rodoviário. Os moradores reclamam ainda da sujeira que é deixada no local e da ocupação dos estacionamentos dos blocos por visitantes, muitos dos quais bebem e dirigem perigosamente quando saem das quadras. Além dessas questões, a regulamentação deveria abranger também questões de higiene e limpeza na produção e manipulação de alimentos e os riscos do uso de botijões de gás.

Desde seu nascedouro, o Eixão é uma imensa e democrática área de lazer, que recebe moradores de todo o DF e que sempre esteve aberto às diversas manifestações artísticas, culturais e até mesmo religiosas. Essa presença é muito importante e todo incentivo deve ser dado à cultura, inclusive, com a atração de grupos e manifestações culturais dos diversos estados do país e, até de outros países, aproveitando-se a presença das representações diplomáticas estrangeiras em Brasília.

Mas tudo isso bem regulamentado, definindo-se locais mais adequados, horários e limites de emissão sonora. Com diálogo, respeito à legislação ambiental e urbana e sensibilidade, o poder público poderá atender e alocar as diversas atividades, ao longo do Eixão, mais próximas ou mais distantes de áreas residenciais, de acordo com seus níveis de emissão sonora. A cultura é um alimento da alma, fundamental para nosso bem-estar mas, é preciso ficar claro, que a área do Eixão não é casa de espetáculos, nem feira gastronômica, nem região de bares e bebedeiras.

Não é possível unanimidade em assuntos que envolvem tantos interesses como este. Numa situação assim, não se busca unanimidade e nem mesmo representar a vontade da maioria. É preciso entender que todos devem ser respeitados e, que as músicas apresentadas pelos diversos grupos, devem ser ouvidas pelas pessoas que se dirigiram aos locais onde elas são tocadas, para ouvi-las e não serem impostas, por meio de caixas acústicas a todas as pessoas, inclusive aquelas que estão de repouso em suas residências.

Combustível de alumínio sustentável

Petrobras/Divulgação

Material reciclado pode virar alternativa para abastecer veículos

Experiência desenvolvida no MIT descobriu que misturar o material de latinhas de refrigerante com água salgada e borra de café pode ser uma poderosa fonte de energia, mais barata e acessível. Além disso, não há geração de gás carbônico

» JÚLIA MOITA *

Motivada a buscar fontes sustentáveis de energia, uma equipe de pesquisadores de engenharia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, descobriu no alumínio das latinhas de refrigerante um poderoso recurso. A proposta inusitada usa o material, água salgada e borra de café para gerar hidrogênio. O objetivo é evitar o agravamento da crise climática, causada, em grande parte, pela combustão dos combustíveis fósseis, que liberam dióxido de carbono e outros gases de efeito de estufa. A descoberta tem potencial para usos em barcos, caminhões, trens e, talvez, aviões.

Os cientistas fizeram uma série de pesquisas e conseguiram desenvolver o produto que, quando exposto em sua forma pura e misturado com água do mar, borbulha e produz naturalmente hidrogênio. Esse gás pode ser usado para alimentar um motor ou célula de combustível sem gerar emissões de carbono. Após testes, os pesquisadores identificaram que a reação simples pode ser acelerada a partir da adição de café.

"Estamos mostrando uma nova maneira de produzir combustível, sem transportar hidrogênio, mas usando alumínio", diz Aly Kombargi, doutorando de Engenharia Mecânica do MIT e autor do artigo, publicado no journal *Cell Reports Physical Science*. A reação da combustão do hidrogênio libera calor, aproveitado para produzir potência mecânica ou energia elétrica. Também não há geração de CO_2, gás que agrava o efeito estufa.

Reações diversas

Esse combustível é menos poluente do que os tradicionais, sendo também produto de uma simples reação química, segundo a pesquisa. No artigo, os cientistas detalham a produção de gás hidrogênio por meio da inserção da matéria-prima pura pré-tratada em um béquer (copo de precipitação) com água do mar filtrada.

Antes da reação, é preciso obter alumínio em seu estado mais puro, o que ocorre por intermédio de um método de esfregamento com uma liga metálica rara. Após o procedimento, possibilita-se a sua reação com a água do mar para geração de hidrogênio, momento em que os íons de sal marinho atraem e recuperam o material caro, que pode ser utilizado para gerar ainda mais gás em um ciclo sustentável.

De acordo com o estudo, é justamente esta etapa da reação que tem potencial sustentável de alimentar motores de hidrogênio a bordo de embarcações e veículos, mesmo que lentamente. O grupo estima que um reator contendo aproximadamente 18kg de bolinhas de alumínio poderia fornecer energia a um pequeno barco por cerca de 30 dias.

Sem imaginar as consequências de uma brincadeira no laboratório, a equipe adicionou um pouco de pó de café à mistura e obteve um resultado surpreendente: o aceleramento da reação. O momento proporcionou a descoberta de uma baixa concentração de imidazol, um ingrediente ativo da cafeína capaz de adiantar significativamente o fenômeno químico, produzindo a mesma quantidade de hidrogênio em apenas cinco minutos, em comparação com duas horas sem o estimulante.

Paulo Firmo, engenheiro químico e pesquisador na área de quimiometria no Laboratório de Combustíveis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), acredita que o estudo se destaca pelo uso de reagentes abundantes na natureza e pela ótima taxa de recuperação daqueles mais caros, que são necessários. "Em um cenário como o brasileiro, que é um grande produtor de alumínio e café, além de ter grandes polos industriais próximos ao mar, a construção de plantas-piloto em áreas industriais é bastante viável", acrescenta.

Kombargi, autor do estudo, considera o uso do combustível bastante importante para transporte marítimo, como barcos ou veículos subaquáticos, porque não seria preciso carregar água do mar, já que o recurso está prontamente disponível. "Também não precisaríamos carregar um tanque de hidrogênio. Em vez disso, transportaríamos alumínio como combustível e apenas adicionaríamos água para produzir o hidrogênio de que necessitamos."

Foto: Tony Pulsone/Massachusetts Institute of Technology (MIT)

Os engenheiros do MIT trabalham no reator: combustão do hidrogênio libera calor e produz energia elétrica limpa

Palavra de especialista

Compreensão química

"Para entender este combustível novo, precisamos resgatar o básico de química que aprendemos no ensino médio. Dois átomos de alumínio não-oxidado ($Al0$) reagem com seis moléculas de H_2O para formar duas moléculas de hidróxido de alumínio ($Al(OH)_3$) e três moléculas de H_2. Os componentes do café e os sais marinhos não são consumidos no processo. Eles participam supostamente como catalisadores, ou seja, como "aceleradores" da reação química. O combustível neste caso é o H_2, que ao reagir com O_2 forma H_2O. Vale destacar que o próprio alumínio, em si, pode ser entendido como combustível (sim, um metal) e que o mesmo já possui aplicações de nicho no setor aeroespacial e militar, mas não é este o caso da tecnologia aqui em análise. Não à toa os principais grupos de pesquisa na área estão nos EUA e na Rússia."

Arquivo pessoal

George Victor Brigagão, *doutor em engenharia ambiental e professor Adjunto da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)*

Quebra-cabeça

A produção de hidrogênio tem sido considerada uma das melhores alternativas ecológicas à gasolina e outros combustíveis fósseis. No entanto, há um obstáculo que impede o abastecimento de veículos com o material: o transporte da substância. Isso ocorre porque o gás é altamente volátil e pode explodir no caso de uma colisão. Foi por isso que a equipe recorreu ao alumínio, material naturalmente abundante e estável que, quando em contato com a água, sofre uma reação química direta que gera hidrogênio e calor.

Quando o alumínio entra em contato com o oxigênio presente no ar, a superfície forma um tipo de escudo, formado por uma fina camada de óxido, o que impede outras reações. Por isso, é necessário ter o metal em seu estado puro, o que só é possível a partir da liga composta por gálio e índio — materiais extremamente raros e, por isso, caros.

No ciclo sustentável, a equipe percebeu que a água do mar é uma solução iônica, agindo para proteger o gálio-índio, de modo que ele pode se aglutinar e ser recuperado após a reação. "No entanto, os íons têm um efeito semelhante no alumínio, construindo uma barreira que retarda sua reação com a água", destaca o autor.

Quando repararam que o café acelera a reação, também perceberam que o imidazol deixa o escudo iônico do gálio-índio intacto, permitindo sua reutilização. "Essa foi nossa grande vitória", diz Kombargi. "Tínhamos tudo o que queríamos: recuperar o gálio-índio, além da reação rápida e eficiente."

George Victor Brigagão, professor adjunto do Departamento de Engenharia Industrial da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entende que, enquanto outras possíveis fontes de hidrogênio levam à geração de CO_2, essa tecnologia não emite gases de efeito estufa; portanto, não gera poluição atmosférica. "Se usarmos o alumínio como possível matéria-prima para o hidrogênio, podemos gerá-lo onde ele for necessário e nas quantidades exatas. Nesse sentido, o transporte da energia fica mais eficiente", diz. Ele destaca a necessidade de reuso de material. "Não é economicamente viável comprar alumínio novo, por isso, tem de ser reciclado, pós-consumo, para ser de baixo custo."

* Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

Petrobras/Divulgação

Proposta em tramitação cria programa de combustível "verde"

Futuro mais próximo

O plenário do Senado se prepara para votar a proposta que cria programas nacionais de diesel verde, de combustível sustentável para aviação e de biometano. O projeto também aumenta a mistura de etanol à gasolina, e de biodiesel ao diesel. O texto foi aprovado pela Comissão de Infraestrutura na semana passada.

Pela proposta, o novo percentual de mistura de etanol à gasolina será de 27%, com variação entre 22% e 35%. Atualmente, a mistura pode chegar a 27,5%, sendo, no mínimo, de 18% de etanol. Em março deste ano, se estabeleceu a adição de 14% de biodiesel ao combustível fóssil. O percentual poderá aumentar a partir de março de 2025 até atingir 20% em março de 2030, segundo metas propostas no texto.

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) definirá o percentual da mistura, que poderá ficar entre 13% e 25%. A iniciativa vai ao encontro do compromisso do Brasil, firmado na Conferência das Partes (COP) — o órgão supremo da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) 28 —, para triplicar a capacidade de energias renováveis e dobrar a eficiência energética mundial até 2030. As metas visam o cumprimento do Acordo de Paris, que pretende evitar o aumento da temperatura até 2100.

A energia limpa é gerada com o mínimo impacto ambiental e com baixa emissão de poluentes, sendo classificada como uma renovável. No Brasil, há projetos em curso, como o aumento do etanol na mistura com gasolina, e do biodiesel formado pelo combustível fóssil adicionado pela forma verde do produto. Também há propostas sobre biogás, biometano e combustível sintético, entre outras.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Matí participou da novela *Pantanal* da Rede Globo, fazendo o papel de Juma Marruá, quando a personagem se transformava em onça

Cuidados para retornar à natureza

O Instituto Nex é referência na luta pela preservação dos felinos nativos no Brasil. A 80km da capital, onças e uma jaguatirica estão abrigadas após resgate de incêndios e da ação de caçadores

» NAUM GILÓ

A 80km de Brasília, na zona rural do município de Corumbá de Goiás, um santuário abriga 25 felinos resgatados de situações de perigo, como incêndios florestais, atividades de caça ou que estão inaptos a serem reintroduzidos na natureza. Há 24 anos, o Instituto Nex No Extinction luta pela preservação desses animais no Brasil. Atualmente, vivem no local 24 onças e uma jaguatirica.

A última a chegar foi a onça-pintada Itapira, resgatada dos incêndios que atingem o Pantanal. Ela ficou famosa nas redes sociais após um registro fotográfico mostrar Itapira e outras onças se refugiando do fogo em manilhas de escoamento de água. "Ela tem ferimentos de queimaduras de segundo grau nas quatro patas, mas vai ser possível voltar para a natureza", conta Thiago Luczinski, médico-veterinário responsável técnico pelo Nex.

Itapira foi resgatada na região de Miranda (MS). Como foi avaliado que na região não havia estrutura suficiente para tratar as lesões da felina, ela foi transportada por 1,2 mil quilômetros até o Nex, onde chegou em 15 de agosto. Desde então, a cada 48 horas, a equipe de veterinários do instituto seda o animal, para possibilitar a limpeza dos ferimentos e a aplicação do medicamento para controlar a infecção e estimular a cicatrização, além do tratamento de ozonioterapia, que acelera o processo.

A onça resgatada tem apenas dois anos de vida e acabou de entrar na idade reprodutiva. É possível saber a idade de Itapira porque a mãe dela já era monitorada por especialistas. É preciso mais de uma pessoa para retirar a felina de 55 quilos do cambiamento e levá-la para a mesa onde os procedimentos são feitos.

Referência

Itapira não é a primeira a ser resgatada dos incêndios no Pantanal e levada para o Nex. Em 2020, o instituto recebeu outras duas onças feridas devido ao fogo que consumia o bioma naquele ano. Desde então, o local virou referência na recuperação de animais resgatados de incêndios.

"Uma delas permanece no Nex, a Amanci, pois não pode voltar para a natureza devido às sequelas das queimaduras. Outra foi devolvida para o Pantanal: é um macho de nome Ousado, que sempre aparece em vídeos caçando jacarés", conta o veterinário.

Luczinski ainda explica que o instituto nasceu com o propósito de abrigar os felinos que não podiam mais retornar à natureza e que não serviam para zoológicos, como é o caso dos animais deficientes. Mas, com o tempo, foram desenvolvidos projetos de conservação, o que abrange reprodução, reintrodução e soltura.

O Instituto Nex No Extinction tem 164,5 hectares e 18 recintos para acomodar os animais. Rogério Silva de Jesus, gerente tratador do Nex, conta que as histórias mais comuns dos felinos que chegam ao santuário envolvem filhotes sob posse de caçadores e de pessoas tentando criá-los como pets. "A onça é um animal solitário. Enquanto é filhote, você consegue manejar. À medida que cresce, as brincadeiras vão ficando muito pesadas e perigosas para quem está cuidando", alerta o tratador.

Está sob os cuidados da equipe do Nex Sansão, o mais antigo no santuário, e a onça mais velha em cativeiro do mundo. Ele tem incríveis 24 anos, enquanto a expectativa de vida desse tipo de animal, em cativeiro, é de 15 a 20 anos. Originário da região amazônica, Sansão chegou ao local no início dos trabalhos do instituto. A catarata nos olhos e a pouca agilidade em se movimentar confirmam a longevidade do felino.

Já Merlin é um exemplo dos danos da ação humana sobre a vida silvestre. "Vivia solta na natureza, no Maranhão, até que levou um tiro na cabeça. A bala partiu da arma de um caçador. Teve uma retina queimada e o outro olho foi perfurado. Está há cinco anos no Nex", conta Rogério, que acredita que o tiro tenha sido de uma arma não-letal para animais daquele tamanho, como as que usam chumbinho como munição.

O instituto também abriga algumas onças-pardas, conhecidas como suçuaranas. Durante a visita ao local, a equipe do **Correio** teve a oportunidade de presenciar o momento em que a onça-parda Lana estava no cio.

"Ela é uma suçuarana experiente, está no cio e o seu companheiro de recinto, o Pio, de apenas 2 anos, é um adolescente que não sabe direito o que fazer", explica o tratador. Lana perseguia o companheiro pelo recinto, esturrando sem parar, mas o esforço da fêmea em chamar atenção não parecia comover o jovem Pio.

A fêmea Mati, por sua vez, é uma estrela de novela. Apesar de ser uma onça originária do Cerrado, era ela que fazia o papel de Juma Marruá, quando a personagem se transformava em onça, no remake de *Pantanal*, que foi ao ar em 2022 na TV Globo.

O bioma de onde vem cada um dos espécimes define algumas especificidades do comportamento do animal. Como vem do Pantanal, a onça-pintada Marruá tem a maior piscina no seu recinto, uma forma de enriquecimento ambiental para que o local lembre ao máximo o ambiente natural.

Sobrevivência

O Instituto Nex No Extinction não recebe apoio do governo para desenvolver o seu trabalho. A entidade consegue se manter por meio de doações e pelas visitações que ocorrem aos fins de semana. No link na bio do perfil *@nex_noextinction*, no Instagram, é possível agendar a visita e ter acesso à Vakinha On-line para financiar o tratamento de Itapira e à chave Pix do instituto.

Onça Itapira, resgatada com queimaduras, passa por tratamento veterinário

A ozonioterapia foi uma das técnicas utilizadas nas patas do animal

A Onça Apoema foi trazida em 2020, também ferida pelo fogo no Pantanal

Onça Lana tenta chamar atenção do seu parceiro Pio

Merlin: tiro na cabeça queimou uma retina e perfurou o outro olho

Sansão é a onça mais velha em cativeiro do mundo, com 24 anos de idade

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariana.nied@gmail.com

O que a seca vem nos dizer

Enquanto a seca que molda os galhos retorcidos das árvores do Cerrado atua sobre nossos corpos exauridos, achatamos nossas expectativas e distribuímos desejos entre as flores dos ipês. Falta ainda toda uma temporada até o fim da estação, mas a sensação é de que enfrentamos uma década em 180 dias.

A paisagem emoldurada pela vegetação ressecada, marrom, acinzentada, é cenário para as lembranças das nossas infâncias de alegrias no barro vermelho ou entre pilotis. A fumaça da terra que arde em chamas ofusca o traço do arquiteto, toma os céus e pinta o sol. No oásis do Planalto Central, o laranja fervilhante do firmamento de uma metrópole poluída.

Restamos nós, surfistas de um Lago Paranoá invisível ao fim da tarde. O concreto rachou, e não só sob o som das canções de nossos ídolos. Dele transpira o calor que abafa os gritos dos protestos pelas esquinas. Já não falamos só da Brasília nossa de cada dia, mas também do centro do Poder, das decisões institucionais que guiam o futuro da nação. Cosmopolita, de todo o canto, múltiplos sotaques.

Um quereres tão profundo quanto o de Caetano, mas distante do romantismo. A liberdade é pouco. O que queremos ainda não tem nome, como diria Clarice. Ela que visitou essa cidade embrionária, em gestação, e a deu contornos de poesia. Antropofagizou suas estruturas e devolveu com mais questionamentos do que respostas.

Frio, calor, uma aula sobre o deserto sem sair de casa. Nossas preces seguirão pendentes enquanto nossos esforços forem insuficientes. Que fase, que dia, que mês, que estação, que seca. Ô chuva, vem nos dizer como seguir mais que o seco.

Enquanto a seca molda os galhos queimados do Cerrado, navegamos em um deserto de incertezas. Nossos corpos exauridos buscam as respostas para os desejos que distribuímos entre as flores dos ipês. Não somos mais os mesmos, e que bom. Nos transformamos na velocidade das estações, sem esquecer as raízes que nutrem sonhos e objetivos.

FISCALIZAÇÃO

Brasilienses ocuparam a via que corta a cidade para defender os movimentos culturais que ocorrem semanalmente no local. Moradores da região apontam o excesso de barulho e a falta de organização como os principais problemas a serem resolvidos

Luis Nova

Rodas de samba embalaram o dia no Eixão, mas venda de bebidas alcoólicas permanece proibida

Luis Nova

População mostra apoio ao movimento, só que moradores da região reclamam do barulho e da desorganização

O Eixão de volta

» ISABELA BERROGAIN

Aos gritos de "O Eixão é nosso", moradores de Brasília ocuparam, ontem, a avenida que cruza a Asa Sul e a Asa Norte a favor dos movimentos culturais que ocorrem todo domingo na via. No último dia 1º, uma operação conjunta entre o DF Legal e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com o apoio da Polícia Militar (PMDF), interrompeu e retirou todas as atividades comerciais da via.

Ao longo da semana, o DER autorizou a realização de apresentações musicais e a presença de ambulantes no espaço, mediante autorização temporária. Fica proibida, apenas, a venda de bebida alcoólica. A decisão, no entanto, não agradou aos principais movimentos que marcam presença semanalmente no Eixão. Para Hosana Coelho, do Rock no Eixo, a autorização ainda é precária.

"Somos um dos poucos movimentos culturais autorizados junto com o Jazz, o Chorinho, o Samba, todos na Asa Norte, e o Complexo Itinerante, na Asa Sul. Muitos movimentos ainda estão de fora", pontuou Hosana. Segundo Fauzi Nacfur, presidente do DER, todas as autorizações que respeitaram a proibição de bebidas alcoólicas foram concedidas.

Organizador do Ocupa Eixão, um dos movimentos realizados ontem, Leonardo Rodrigues afirma que a intenção não é se posicionar contra uma ocupação organizada. "A gente quer entender, por meio do diálogo, a melhor forma de ocupar o Eixão", declarou. "Queremos que tenha, de fato, uma resolução, e que essa discussão, dentro do governo, também incorpore a sociedade civil, que ocupa esse espaço há tanto tempo", clamou.

"Parte de nossa reivindicação é que a ocupação, que por enquanto está provisória, seja definitiva, e que essa discussão de como pode ser feita essa organização seja feita conosco, a população que, de fato, utiliza e vive o Eixão", completou o organizador.

Nem mesmo o calor e a seca impediram os brasilienses de apoiarem o movimento, como, por exemplo, Resula Bonfim, 68, que transformou o Eixão do Lazer em um programa semanal com o neto Davi, 7. "Quando eu fico com ele nos fins de semana, a gente sempre vem. Nem que seja para passar meia horinha", relatou a aposentada. "Eu enxergo aqui como um espaço de prazer e liberdade, onde ele corre, anda de bicicleta, anda de patinete. É um espaço que a gente não tem igual. É um lugar privilegiado para frequentar com a família", completou.

Morador da 410 Norte, Antônio Joaquim, 59, também é frequentador assíduo do Eixão do Lazer e acredita que o projeto deve ser preservado. "É sinônimo de diversão e alegria para a população. Acho que é necessário fiscalizar, mas orientando as pessoas, e não as retirando de uma hora para outra", avaliou. Antônio não acredita que as atividades realizadas na avenida atrapalhem seus fins de semana. "Acho que tudo que o ser humano faz pode gerar incômodo, de alguma forma. Tem que ter tolerância. Acho que essa é a palavra que está faltando aos moradores da região", finalizou o servidor público.

Luisa Nova

Os tradicionais Choro no Eixo e Samba no Eixo marcaram presença. DER autorizou a realização de apresentações musicais

Isabela Berrogain/CB/D.A Press

Resula Bonfim (centro), 68, o neto Davi, 7, e a amiga Maria das Graças

Reclamações

Ainda no dia 1º, o governador Ibaneis Rocha (MDB) publicou uma mensagem nas redes sociais afirmando que a operação ocorreu para atender reclamações de residentes da área próxima à via. Na Asa Norte, as queixas vêm, em grande maioria, de residentes da Quadra 208. "Infelizmente, toda a benéfica intenção da criação do Eixão do Lazer deixou de existir há três anos. A baderna e a desorganização tomaram conta do local, especialmente na proximidade da 208, que tem vivenciado cenas sem qualquer tipo de respeito e empatia por parte dos transeuntes e organizadores", reclamou o servidor público Diego Campelo, 47, residente do Bloco J.

O barulho e problemas para estacionar são algumas das principais objeções dos moradores. "Som muitíssimo alto, havendo frequentemente disputa entre diversas bandas ou carros de som, frequentadores em excesso, o que culmina na falta de estrutura para estacionamento, destruição da grama e das árvores onde ficam instaladas as barracas e restaurantes, pessoas fazendo necessidades perto de árvores no interior das quadras, impossibilidade de sair com o veículo pela garagem em virtude do estacionamento irregular", listou Diego alguns dos problemas enfrentados.

"A falta de respeito dos transeuntes e organizadores, a ausência de regulação e fiscalização dos ambulantes e a falta de alvará e fiscalização do som reproduzido tornaram o ambiente insalubre para os moradores que precisam e querem descansar e ter um domingo de tranquilidade", completou o servidor público.

No entanto, ele afirma que a intenção da comunidade não é impedir a ocupação do Eixão do Lazer. "O correto é que todos tenham empatia uns pelos outros", declarou. "A comunidade da SQN 208 e outras quadras não pode ser refém da desorganização e do desrespeito", finalizou.

OBITUÁRIO / Amigos e familiares prestaram homenagem ao policial civil Luiz Ricardo e Silva que morreu, vítima de latrocínio. A mãe dele não conseguiu ir ao velório e o filho disse que vai sentir falta de seus conselhos

Adeus a delegado assassinado

» MARIANA SARAIVA

Cercado por amigos e familiares, o corpo do delegado aposentado Luiz Ricardo e Silva, de 57 anos, foi velado neste domingo no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga. O momento de despedida teve início às 13h30 e se encerrou às 15h30, quando o caixão foi levado para cremação na cidade de Valparaíso de Goiás (GO).

O policial civil foi encontrado morto na última sexta-feira em sua casa, em Vicente Pires. Ele foi assassinado enquanto dormia, com três tiros na cabeça. O autor confesso do crime é o garçom Kayky Bastos Ferreira, 20, que permanece preso.

A mãe do delegado, uma senhora de 83, não teve condições psicológicas de comparecer ao velório do filho. O irmão, Geraldo Magela e Silva, 61 anos, relatou que a família está devastada. "Todos gostavam dele. Era um homem feliz e alegre que iluminava o ambiente por onde passava. Minha mãe ainda está em choque", disse, emocionado.

O filho, Kahl da Costa Mota, 41, descreve o pai como uma pessoa carinhosa e sempre preocupada com os outros. "Estou pensativo porque ele amava viver e sempre gostou de viajar. A lição que fica para mim é aproveitar a vida e o presente. Ele sempre foi um pai afetuoso e vou sentir falta de poder pegar o telefone e saber a quem recorrer em busca de um conselho", contou.

A cerimônia foi marcada por palmas em homenagem a Luiz Ricardo e por um momento de comunhão, durante o qual todos, de mãos dadas, rezaram um Pai Nosso e desejaram que esteja em um bom lugar.

O delegado-chefe da 38ª Delegacia de Vicente Pires, Pablo Aguiar, responsável pela elucidação do crime, esteve no cemitério para prestar a última homenagem ao colega. "Ricardo era uma pessoa do bem, não via maldade em ninguém. Apesar de ser um profissional da segurança pública, ele tinha um coração puro em relação às pessoas. Infelizmente, por causa dessa sua natureza, um psicopata acabou tirando a vida do nosso colega", afirmou.

"Parte da justiça foi feita, mas agora esperamos a justiça divina. O criminoso está atrás das grades, e espero que ele receba a pena máxima possível e que permaneça o maior tempo possível na cadeia, sofrendo a cada segundo pelo mal que causou a um profissional do bem, uma pessoa que só via o melhor nas pessoas. A tristeza é imensa para amigos e familiares pela perda de alguém tão jovem, tirado de forma tão covarde", concluiu.

Mariana Saraiva

O corpo de Luiz Ricardo foi velado ontem no cemitério de Taguatinga, com a presença de vários policiais civis e integrantes da família. Depois foi cremado em Valparaíso

Apesar de ser um profissional da segurança pública, ele (Ricardo) tinha um coração puro em relação às pessoas. Infelizmente, por causa dessa sua natureza, um psicopata acabou tirando a vida do nosso colega"

Pablo Aguiar, *delegado-chefe da 38ª DP*

Entenda o caso

O delegado aposentado Luiz Ricardo e Silva, de 57 anos, foi brutalmente assassinado com três tiros na cabeça enquanto estava dormindo, na noite da última quinta-feira para a manhã de sexta-feira. No mesmo dia, o suspeito do crime foi identificado, preso e admitiu sua culpa. O acusado é Kayky Bastos Ferreira, 20 anos, que trabalhava como garçom no Gama. De acordo com familiares do ex-delegado, Kayky, que trabalhava como garçom no Gama, e Luiz se conheciam há cerca de um mês.

Na tarde de quinta-feira, eles saíram para tomar açaí em Taguatinga com alguns amigos. Após o encontro, Kayky e Luiz passaram a noite na residência do delegado em Vicente Pires, local usado como espaço de lazer, pois residia com a mãe em Taguatinga. As suspeitas surgiram quando a mãe da vítima estranhou a ausência do filho, que costumava aparecer no almoço para preparar comida para a família, mesmo quando dormia fora.

Preocupada, a idosa de 83 anos ligou para o filho de Ricardo e expressou sua inquietação. O rapaz foi até a casa do pai, mas ninguém atendeu o portão. Ele notou que o carro não estava na garagem e decidiu entrar. No quarto, encontrou o corpo de Luiz Ricardo em cima da cama, já sem vida.

Kayky foi preso ainda na noite de sexta-feira em uma operação conjunta da Polícia Militar (PMDF) e da Polícia Civil (PCDF).

Breno Fortes/CB/DA Press

O delegado aposentado Onofre de Moraes, da Polícia Civil do DF, foi vítima de complicações da covid-19

Morre ex-diretor-geral da PCDF

Morreu na noite de ontem, aos 68 anos, o ex-diretor-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Onofre de Moraes, em decorrência de complicações relacionadas à covid-19. Onofre ocupou o cargo máximo da corporação por três meses, de novembro de 2011 a fevereiro de 2012. O delegado aposentado estava em Sorocaba, São Paulo. Informações sobre o velório e o enterro ainda são incertas devido à situação da covid-19.

Onofre foi durante muito tempo delegado-chefe da 3ª DP, no Cruzeiro. Ele tinha uma relação de confiança com o então governador Agnelo Queiroz (PT) que o indicou para a chefia da Polícia Civil do DF, mas a divulgação de um vídeo, em que Onofre fazia críticas ao pessoal em conversas reservadas, acabou causando a sua demissão três meses após assumir o cargo, onde atuou com mãos de ferro e promoveu mudanças em várias delegacias.

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, expressou pesar pelo falecimento do colega. "Onofre dedicou sua vida profissional à Polícia Civil do DF. Ele conhecia profundamente a instituição, o que lhe permitiu ser indicado ao cargo de diretor-geral. Lamento profundamente sua morte precoce e inesperada", afirmou.

Em nota, o Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) prestou condolências. "Dr. Onofre de Moraes dedicou sua vida à segurança pública, atuando com comprometimento e coragem em diversas operações importantes no Distrito Federal. Sua trajetória como delegado-geral da PCDF foi marcada pelo profissionalismo e pela defesa incansável da segurança da sociedade, deixando um legado que inspira todos que tiveram a honra de trabalhar ao seu lado", diz o texto.

"O Sinpol-DF se solidariza com familiares, amigos e colegas neste momento de imensa dor. Aguardamos a chegada do corpo, que está sendo providenciada a partir de São Paulo."

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Clair Chrispim Moll, 87 anos
Dirce Costa de Souza Puglia, 91 anos
Francilene Padre da Silva, 50 anos
Geralda Terezinha Sarkis, 99 anos
Iara Maria Assis Rocha, 64 anos
José dos Santos Braga Ribeiro, 53 anos
Maria do Carmo Rodrigues Santos, 85 anos
Maria Terezinha Silva, 90 anos
Nativa Santana Passos, 65 anos
Valdemi Vasconcelos Souto, 78 anos

Cemitério de Taguatinga

Alceu Ribeiro da Silva, 91 anos
Cecília Damasceno Santana, 75 anos
Helzio Isidio da Silva, 65 anos
Joana Saturnino de Melo, 81 anos
Marcos Pereira Silva, 47 anos
Maria do Rosário Galeno de Souza, 68 anos
Nerinha Magalhães Lopes, 60 anos
Roberto Barros da Silva, 84 anos
Rozeno Ramos de Oliveira, 96 anos
Severino Alves de Assis, 76 anos
Valdemir Pereira da Silva, 65 anos

» Gama

Veronica Bezerra dos Santos, 49 anos

» Planaltina

Juverci Ferreira da Silva, 74 anos
Zilma Batista da Silva de Deus, 57 anos

» Brazlândia

Mário José de Abreu, 68 anos
Osvaldo José Maria, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Sepultamento

João Teixeira de Freitas Neto, 73 anos
José Nilson Barbosa Pereira, 53 anos
Geraldino Silva Almeida, 84 anos
Maria Anunciada da Silva Ribeiro, 58 anos
Maria de Lourdes Sampaio dos Reis, 95 anos

Cremação

Denise Pitrez de Pitrez, 73 anos
Luiz Ricardo e Silva 08/09/2024 57 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Eu sou imperador, mas não me ensoberbeço com isso, pois sei que sou um homem como os mais, sujeito a vícios e a virtudes"
D. Pedro I

GDF vai contratar OSC para operar Inteligência Artificial

O Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF), lançou edital de chamamento público para selecionar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) interessadas em executar o programa Brasil.IA — Inclusão Digital a partir de Tecnologias Portadoras de Futuro. O valor investido será de R$ 13 milhões. Duas entidades do DF foram selecionadas — ABCCEL e RBCIP — na semana passada, no resultado provisório de avaliação das propostas.

Divulgação

Saúde e Educação

"É uma iniciativa estratégica que irá impulsionar o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias de inteligência artificial em diversas áreas-chave da administração. Vamos começar atendendo as áreas de saúde e educação do GDF. Também será uma fonte para desenvolvimento de pesquisas", disse à coluna o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Reisman.

Mudança para o Setor Comercial Sul

Em outubro, a sede da secretaria será transferida para o Setor Comercial Sul. Esta mudança se dá no bojo da implementação do Pólo Criativo Tecnológico. O objetivo é atrair para a região novos investimentos e empresas, impulsionar a criação de empregos, fortalecer o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação do DF. A nova sede da Secti-DF contará com um espaço aberto ao público.

Economia Criativa

Para o secretário Leonardo Reisman, o Setor Comercial Sul tem uma localização geográfica "fantástica" e um potencial de desenvolvimento enquanto pólo de economia criativa e inovação. "Iremos levar todos os nossos programas e teremos um ambiente para receber a comunidade e as startups", destacou.

Famílias reduzem endividamento, mas inadimplência segue alta no DF

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer reduziu de 77,8%, em julho, para 75,7% em agosto. Essa retração demonstra um esforço com o objetivo de conter a inadimplência, que atingiu 39,4% no mês, face os 17% de agosto de 2023 — aumento de 131,76%. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio. O número de inadimplentes saiu de 8,1%, em agosto de 2023, para 21,9%, em agosto de 2024 — 147.663 pessoas em valores absolutos.

Momento de alerta e preocupação

"De fundamental influência para aquecer o comércio, o índice de endividamento das famílias no Distrito Federal entrou em ponto de alerta, haja vista o número recorde de pessoas inadimplentes. Isso compromete a capacidade de pagamento e eleva o risco de calote, ou seja, de que as pessoas não tenham condições de honrarem com suas dívidas", explicou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Divulgação

Parceria para fortalecer MEI

A Caixa celebrou acordo de cooperação técnica com o Sebrae para que microempreendedores individuais (MEI) realizem pequenos reparos nas agências. A parceria supre uma demanda do banco por maior agilidade e melhor custo-benefício na execução desses serviços. "Também vai contribuir para o fortalecimento do segmento e o desenvolvimento econômico regional", disse Carlos Vieira, presidente da Caixa.

Cidadania

O presidente do Sebrae, Décio Lima, destacou que o acordo aumenta a formalização de microempreendedores. "Com esta parceria, estamos abrindo as portas da cidadania para os MEI. Neste momento, o país aponta que 60% dos brasileiros querem ser empreendedores."

Geração de empregos no setor de bares e restaurantes cresce, mas falta mão de obra

Pesquisa da Abrasel mostrou que 89% dos empresários consideram difícil ou muito difícil contratar profissionais para atuarem nos estabelecimentos. Com a expectativa de maior movimento no setor para o segundo semestre, 30% dos empresários indicaram a intenção de contratar mais funcionários até o fim do ano. No entanto, esse otimismo é confrontado por um grande desafio: a dificuldade em encontrar profissionais qualificados. Cargos especializados são os mais difíceis de preencher. Entre eles, sushiman e churrasqueiro, com 94% dos empresários relatando problemas. Outras funções com carência de pessoal incluem cozinheiros chefes (93%), gerentes (90%) e cozinheiros (88%).

Divulgação

Mitos e verdades sobre ESG

A jornalista brasilense Giuliana Morrone, especialista em ESG Management pela PUC-Rio, lança a obra *Mitos e verdades sobre o ESG*, pela Editora Planeta. Com prefácio de Alexandre Di Miceli da Silveira, o livro explora a criação do ESG, apresenta dados científicos e propõe soluções práticas para problemas ambientais causados pelo mercado empresarial. Com a popularização do ESG (Environmental, Social and Governance) em grandes empresas, o conceito tornou-se idealizado a ponto de ser considerado uma pauta política para alguns, enquanto outros defendem que o tema deveria ser trabalhado por um setor específico.

MEMÓRIA / Exposição que revive fatos ocorridos nos 200 anos do Senado será aberta amanhã ao público, com visitas guiadas em português, inglês, espanhol e libras, além de depoimentos, relatos, documentos e maquetes virtuais

Uma imersão na história

» ISABELA STANGA

A exposição Senado 200 Anos: Conectando Passado e Futuro será inaugurada amanhã às 15h30 no Salão Negro do Palácio do Congresso Nacional e propõe rememorar importantes momentos para a instituição, bem como sua importância no processo democrático brasileiro. A entrada é gratuita.

Imersiva e interativa, a exposição está ambientada em uma caixa cenográfica de 200 m² e é dividida em quatro eixos temáticos: Império, República, Ditadura e Redemocratização. "A mostra tem objetivo não só de ensinar e informar, mas também de refletir. Ao olharmos as várias fases do Senado, no Império, na República, durante o período ditatorial e nos dias atuais, nós queremos mostrar como a atuação do Senado Federal impacta a vida do cidadão brasileiro", explica Ilana Trombka, coordenadora do Arquivo do Senado.

O público poderá acessar depoimentos, relatos, documentos e maquetes virtuais que contam a história da Casa, além de conhecer as maquetes dos três palácios do Senado: Conde dos Arcos, Monroe e Congresso Nacional. "Os itens selecionados para a exposição destacam o patrimônio histórico e cultural do Senado, como o Palácio do Congresso Nacional, suas obras de arte e seus documentos históricos preservados no acervo da Casa ao longo dos últimos dois séculos", ressalta Maciel Rodrigues, diretor-substituto do Arquivo do Senado.

Além de apresentar a história da instituição, a exposição também tem como objetivo mostrar como a Casa tem acompanhado as mudanças tecnológicas para tornar o processo legislativo mais acessível para a população. "A exposição aborda os mecanismos disponíveis para a participação direta do cidadão no processo legislativo, com destaque para o Portal e-Cidadania, um dos principais instrumentos de participação popular na democracia, juntamente com as consultas e as audiências públicas", completa Maciel.

Aos visitantes, fica o convite à reflexão sobre os desafios atuais e a necessidade de participação cidadã ativa. É o que afirma o historiador Antônio Barbosa. "Vejo como inevitável a expansão do processo de transformação em curso, cujo ponto de partida foi a eleição de 1974, marcando efetivamente o início da transição da ditadura para a democracia. A configuração da sociedade modifica-se a cada instante e o Senado precisa, cada vez mais, traduzir a nova realidade. O que está em curso deverá se ampliar, com suas cadeiras também ocupadas por negros, mulheres, indígenas, enfim, contemplando a enorme diversidade que nos identifica como nação."

Durante a mostra, o público terá à disposição visitas guiadas, com duração de meia-hora, em português, espanhol e inglês, além de audioguidas e monitores habilitados em Libras. A exposição ficará disponível até 10 de dezembro, período em que podem ser agendadas visitas de escolas e grupos de até 55 pessoas.

Agência Senado

Painel da exposição Senado 200 Anos: Conectando Passado e Futuro

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ilana Trombka: mostra para ensinar, informar e refletir

Agência Senado

Vitral do antigo Palácio Monroe é uma das atrações da exposições

Serviço

Exposição "Senado 200 Anos: Conectando Passado e Futuro"

- » **Abertura:** 10 de setembro de 2024, às 15h30
- » **Período:** 10 de setembro a 10 de dezembro de 2024
- » **Horário:** De segunda a sexta, das 9h às 18h
- » **Local:** Salão Negro do Congresso Nacional
- » **Entrada:** Gratuita

Consumidor Direito + Grita

Mudanças de rotas, descumprimento de horários e outras reclamações podem ser encaminhadas à empresa, aos órgãos reguladores, ao Ministério Público e à Justiça. Saiba o que fazer em caso de problemas

Aplicativos de ônibus na mira dos consumidores

» FERNANDA CAVALCANTE*

Passageiros que utilizam aplicativos de ônibus enfrentam frequentes situações de frustração. Imprecisos e instáveis, eles transformam o que deveria ser uma ferramenta de planejamento eficiente em uma fonte de estresse e de atrasos. De horários inexatos a falhas técnicas, os problemas com esses aplicativos afetam a rotina dos assinantes, levantando questões sobre a responsabilidade das empresas e a necessidade de melhorias urgentes.

A advogada especialista em direito do consumidor Ana Cecília Chaves esclarece que esses usuários figuram como consumidores perante os aplicativos. "Nesse sentido, eles têm o direito de receber informações claras, precisas e adequadas sobre os serviços oferecidos, com horários, rotas, tarifas e eventuais alterações ou problemas, nos termos do Inciso III do Art. 6º do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Sendo certo que a falta de informações ou informações equivocadas podem configurar descumprimento dessa obrigação por parte dos aplicativos, incorrendo em responsabilidade civil", explica.

Há ainda aqueles que optam por uma assinatura de plano, na qual os usuários desfrutam de uma experiência sem anúncios durante o uso da plataforma, que permite planejar viagens e navegação em tempo real, sem interrupções. Além disso, a funcionalidade de Viagem Segura garante que amigos e familiares recebam notificações sobre a localização do usuário em tempo real, aumentando a segurança durante os deslocamentos.

Outros benefícios incluem a visualização ao vivo da localização das linhas, comparação de rotas no mapa para tomar as melhores decisões, atualizações de chegada para planejar a viagem com confiança e visualização panorâmica das paradas para encontrar facilmente o caminho.

Todos os dias, o aplicativo de João Gabriel Serafim, 19, informa que uma linha específica vai passar em frente à faculdade onde estuda, localizada na Asa Norte, às 11h20. O jovem mora no Jardim Botânico e gosta da tecnologia, pois evita outras rotas, como ir até a rodoviária e precisar trocar de ônibus. "Já aconteceu umas quatro ou cinco vezes esse mesmo caso (troca de ônibus), que me fez perder compromissos ou me atrasou para outros. Não é um problema que só atinge a mim, já observei, pelo menos, outros 15 passageiros estressados por conta disso", conta.

Onde reclamar?

- Entre em contato com a empresa: registre sua reclamação e solicite uma solução;
- Procure o órgão de defesa do consumidor: o Procon é responsável por mediar conflitos entre consumidores e empresas;
- Denuncie ao Ministério Público: em caso de problemas que afetam um grande número de pessoas, o Ministério Público pode atuar;
- Busque seus direitos na Justiça: se seus direitos não forem respeitados, você pode entrar com uma ação judicial.

Fiscalização

A advogada Ana Cecília Chaves também informa que os órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), desempenham papel essencial na fiscalização dos aplicativos de ônibus, para que as empresas cumpram padrões de qualidade e segurança. Isso se dá, sobretudo, pelas normas e padrões estabelecidos por essas entidades.

Assim, esses órgãos supervisionam o cumprimento das normas técnicas. Ao investigar o descumprimento delas, os órgãos podem exigir medidas corretivas e impor penalidades, que vão de multas à suspensão de licenças.

Já o aplicativo de Verônica Victória, 20, errou ao informá-la que certa linha de ônibus a levaria para seu novo emprego, com um caminho que até então ela desconhecia. Mas o veículo, no entanto, seguiu um caminho totalmente diferente. "Pedi informações para as pessoas na rua, que me ajudaram. Tive que andar mais de 10 minutos até meu destino final", relata.

Transporte público

"Dentro do transporte público, o usuário tem direitos. Eles são essenciais para garantir uma experiência segura, confortável e respeitosa", ressalta o advogado especialista em direito do consumidor Watson Silva.

Em primeiro lugar, ele tem o direito a um serviço de qualidade. Isso inclui veículos em bom estado, horários cumpridos e informações claras e transparentes sobre preços e rotas. Ter acesso a veículos bem mantidos e horários respeitados é crucial para a sua segurança e conveniência.

Além disso, a segurança é um direito inegociável. Devendo ele estar protegido contra acidentes, assaltos e qualquer tipo de violência durante a viagem. A segurança é uma prioridade máxima, e os prestadores de serviço devem tomar as medidas necessárias para garantir que o usuário chegue ao seu destino sem incidentes.

Outro aspecto importante é o respeito. O passageiro tem direito a um tratamento cordial por parte dos funcionários e demais passageiros. Isso significa que deve ser tratado com dignidade e respeito em todas as interações durante a viagem.

Por fim, é fundamental ter acesso a informações claras sobre suas garantias e como fazer uma reclamação caso esses direitos sejam violados. Saber como proceder em caso de insatisfação é essencial para garantir que as necessidades sejam atendidas e que os serviços sejam aprimorados.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

» ORTOBOM

COLCHÃO AFUNDOU

Cláudia Cristina Trich, 42 anos, procurou o Grita do Consumidor para expressar a sua frustração em relação ao colchão Orthopur. Segundo ela, o vendedor havia garantido que o modelo era um dos melhores disponíveis no mercado. No entanto, após a entrega, a cliente enfrentou problemas recorrentes, tendo realizado duas trocas do produto. A última ocorreu entre outubro e dezembro de 2023, e Cláudia relatou dificuldades significativas para efetuá-la, especialmente após a loja ter sido vendida para um novo franqueado, que não demonstrou empenho em resolver a situação.

Ela é mãe de um jovem de 20 anos que utiliza o colchão e destacou que, apesar de seu filho ter um peso normal, a peça começou a afundar no meio, apresentando características de um produto muito utilizado. "Isso indica um problema de qualidade na matéria-prima. Um colchão caro, vendido como diferenciado, não deveria apresentar falhas tão rapidamente", declara.

A insatisfação se intensificou com a falta de resposta da empresa. Após abrir reclamações no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e no site Reclame Aqui, ela se sentiu desamparada, especialmente ao perceber que a Ortobom, marca com a qual tinha uma boa relação anteriormente, havia perdido qualidade tanto em seus produtos quanto no atendimento ao cliente.

A empresa, alegando que o prazo de garantia de três anos havia expirado, se negou a realizar uma nova troca, apesar de Cláudia argumentar que o colchão recebido era resultado de uma troca anterior e, portanto, ainda deveria estar coberto pela garantia. Ela manifestou sua intenção de recorrer ao Procon e, se necessário, entrar com uma ação judicial.

Resposta da empresa

» *O colchão Ortobom é resistente e durável, testado em laboratório com equipamentos de última geração. Sendo a maior e melhor referência em produtos e serviços para o seu sono e conforto. As reclamações podem ser realizadas ao serviço de atendimento ao consumidor, por meio de um formulário próprio.*

Comentário da consumidora

» *Ainda não me contataram, continuam ignorando meus formulários e e-mails.*

» PICPAY

RECUPERAÇÃO DE SENHA

Vitória Martins Ferreira, 22, reclama de um problema com o PicPay. "Eu esqueci minha senha, porque já não usava a conta há um tempo, eles ficaram de me mandar um código de recuperação, mas o código não chega para mim. Já entrei em contato com eles e tudo que mandam fazer é aguardar e até agora nada."

Resposta da empresa

» *O PicPay esclarece que a situação já foi solucionada e a equipe de atendimento entrou em contato com a cliente para orientá-la.*

Comentário da consumidora

» *Consegui resolver, obrigada!*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

» LETÍCIA MOUHAMAD

ORAÇÃO, fé E COMUNHÃO

Fotos: Lúcio Bernardo Jr. / Agência Brasília

Quase 8 mil fiéis se reuniram na 9ª edição do Levanta-te, em São Sebastião. Encontro anual é voltado para a cura e a libertação de pessoas que sofrem com problemas espirituais e emocionais, doenças, vícios ou dificuldades familiares

Fiéis de todos os cantos do país destinaram seu domingo a pedir bênçãos e agradecer pelas graças alcançadas em suas vidas na 9ª edição do Levanta-te, em São Sebastião. Às 9h, já não havia mais assentos para as quase 8 mil pessoas que se concentraram na sede da Associação Padre Júlio Negrizzolo (APJN), do Instituto Missionário Rosa Mística. Os que estavam em pé, porém, não se importaram, pois o momento, regado à emoção, foi dedicado a reforçar a espiritualidade por meio da oração, fé e comunhão.

O Levante-te é um encontro anual, com pregações da palavra de Deus, voltado para a cura e a libertação de pessoas que sofrem com problemas espirituais e emocionais, doenças, vícios ou dificuldades familiares. O intuito é tratar feridas, trazer de volta o desejo de lutar pela vida e levantar aqueles que estão caídos "à beira do caminho" (a expressão faz referência ao versículo 14 do Salmo 145, que diz "o Senhor sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos".

A administradora Marluce Pereira, 35 anos, participa das missas dominicais todas as semanas e, há pelo menos cinco anos, comparece ao Levanta-te. Moradora de São Sebastião, ela disse que saiu da primeira parte do evento sentindo-se abençoada. Os pedidos de bênçãos incluíram saúde e melhoria financeira para a família, além de fé e persistência para o pequeno Gael, 5, sobrinho que a acompanhou no encontro.

O garoto, que nasceu com paralisia nas pernas e danos na coluna, passou recentemente por uma cirurgia nos membros inferiores, que ainda estão completamente enfaixados. "Temos muita fé que ele vai andar um dia, porque, apesar de tudo, ele é muito forte e persistente. Vive feliz, está sempre sorrindo", contou Marluce. Sentado em uma cadeira de rodas reclinável, o garoto esbanjou simpatia e curiosidade com a reportagem. "Estou brincando desde cedo. Sempre venho para orar, gosto do padre e dos meus amigos", revelou Gael.

Esperança

Organizador do evento e presidente da APJN, o padre Vanilson Silva comandou as orações do Levantate, reforçando que o encontro é inspirado no evangelho e visa devolver o ânimo, a coragem e a confiança às pessoas. "Queremos dizer a elas: 'Levante dessa depressão, dessas enfermidades, desse problema. Toque a vida e siga em frente'", explicou, em entrevista ao **Correio**. Sobre a 9ª edição, ele manifestou satisfação com a quantidade de fiéis.

"Está sendo uma bênção, pois havíamos organizado para 7 mil pessoas e tem quase 8 mil. Fico feliz pela resposta do povo e pela abertura que os fiéis têm para o momento de oração", completou o padre, um dos poucos a realizar exorcismos no Distrito Federal. Em um dos momentos de cura e libertação, fiéis bastante emocionados levantaram fotografias de familiares para quem pediam bênçãos.

Lúcia Rodrigues, 46, compareceu ao encontro para buscar a libertação do filho dependente químico. "Às vezes, chegamos aqui angustiados com os problemas do dia a dia, sabe? Mas, conforme as orações e os louvores vão passando, vamos nos libertando dessas dores. Há muita bênção, paz e cura. Nem dá vontade de ir embora", afirmou. A dona de casa saiu às 5h40 de Planaltina de Goiás para passar o dia no templo. É a terceira vez que participa. "Nos anos anteriores, consegui a graça de me fortalecer, então, também venho agradecer", acrescentou.

Sentimento único

Para a dona de casa Cristina Maria dos Santos, 42, o acolhimento do Levanta-te é diferente. "Aprendizado", resumiu. Ela saiu de Valparaíso de Goiás em uma caravana que reuniu mais de cem moradores do município. Preparada, visto que participa do evento pela terceira vez, levou uma toalha para estender no chão com os brinquedos da filha Maria Gabriela, 5, que distraía-se no momento da conversa.

Cristina, que deixou o trabalho para cuidar de Maria Gabriela — diagnosticada com transtorno do espectro autista —, dedicou os principais pedidos de bênçãos à filha. "Quando vim no primeiro ano, Maria ficou muito agitada. Então, na oportunidade seguinte, me posicionei diante da imagem do Santíssimo e não aguentei: comecei a chorar, assim como ela. Senti uma emoção muito forte. Depois disso, percebi que minha menina ficou mais calma. As coisas melhoraram", revelou, emocionada.

"Nós, pais de autistas, ainda sofremos muita discriminação. As pessoas não compreendem que nossos filhos demandam mais atenção e cuidado. Por isso, um dos meus pedidos, hoje, é também por maior aceitação por parte da comunidade, inclusive, da igreja", desabafou. Com um semblante sereno, Cristina garantiu: "Quando percebemos que o Senhor é o centro da nossa vida, passamos a encarar os desafios com mais força e persistência. Isso que quero passar para minha filha".

Apoio à comunidade

Presente na celebração, o governador Ibaneis Rocha destacou o trabalho do governo para que a Associação Padre Júlio Negrizzolo continue a desempenhar serviços em prol da população do Distrito Federal, como a entrega da pavimentação na via que leva até o templo. "Enquanto governo, nós temos de apoiar toda a comunidade que vem a este centro de evangelização e o trabalho que ele exerce, e é isso que estamos fazendo. Estamos regularizando templos religiosos e também entregamos o asfalto que dá acesso à associação, que era um pedido do padre para facilitar a vida dos fiéis", afirmou

Padre Vanilson avaliou os feitos do GDF como benéficos à comunidade. "A visita do governador é muito importante para nós. Agradecemos as benfeitorias entregues, como o asfalto na via que traz até aqui. Isso ajudou muito no acesso dos nossos assistidos e mostra também uma sensibilidade das autoridades com a nossa realidade. O governador presente na festa nos diz que não estamos isolados nem sozinhos", avaliou o pároco.

Governador Ibaneis Rocha esteve presente na nona edição do Levanta-te

Quase 8 mil fiéis se reuniram em celebração religiosa em São Sebastião

Fotos: Letícia Mouhamad/CB/D.A Press

Lúcia pediu bênçãos para o filho e saiu renovada com as orações

Marluce e o sobrinho Gael participam de todas as missas da associação

Cristina e a filha Maria Gabriela participaram do Levanta-te pela terceira vez

PARIS 2024

CORREIO BRAZILIENSE
ESPORTES
correiobraziliense.com.br/esportes - Telefone: (61) 3214-1176

O Brasil brilhou!

Ana Patrícia Almeida/CPB

Ouro da carioca Tayana Medeiros no halterofilismo garantiu o Brasil no top-5 do quadro de medalhas

Melhor campanha da história foi construída a partir de mãos e pés de obra de atletas de todas as regiões do país e de 19 estados. Descentralização das conquistas passa pela igualdade na preparação e contrasta com a realidade olímpica

Aquarela do Brasil

VICTOR PARRINI

Existem dois “Brasis” no esporte. Enquanto o olímpico engatinha para se tornar potência, o paralímpico se acostumou a estabelecer novos recordes a cada quatro anos. Os 72 pódios na Paralimpíada de Tóquio, há três anos e meio, transformaram-se em 89 e inédito top-5 no quadro de medalhas de Paris. Uma das explicações para o sucesso da delegação verde-amarela na Cidade Luz está na diversidade. É uma campanha construída a partir de mãos e pés de obra de todas as regiões do país, de quase todas as unidades da Federação.

Dezenove das 27 federações do país medalharam pelo menos uma vez na França. São Paulo puxa a fila, com 13 conquistas. O Distrito Federal não ficou fora da festa, com a prata do nadador Wendell Belarmino e o bronze do golbol, com colaboração dos brasilienses Leomon Moreno e André Dantas. O Sul é a única região com todos os estados premiados. As exceções em território nacional são Roraima, Tocantins, Ceará, Alagoas, Sergipe, Mato-Grosso, Goiás e Espírito Santo. Com o plus dos participantes de esportes coletivos, 93 atletas diferentes colocaram 115 medalhas no peito nas 89 conquistas do Brasil **(veja de onde eles vêm na arte ao lado)**.

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Mizael Conrado credita os bons resultados ao incentivo aos atletas desde os primeiros contatos com o esporte. “O caminho do atleta começa no festival, onde a criança descobre o esporte, depois faz a iniciação nas escolinhas hoje, como as que atendem a 7 mil estudantes. Eles serão nossa realidade daqui a alguns anos. O Brasil agora precisa só olhar para frente, porque o caminho da evolução e do desenvolvimento está traçado. O futuro é promissor”, vislumbra.

É uma realidade que contrasta com a da delegação olímpica em Paris. Embora contasse com 22 atletas a mais (277 x 255 com deficiência), o Time Brasil deixou a Olimpíada com 20 medalhas. Menor quantidade e menos representatividade. Não fossem a prata do futebol e o bronze do vôlei feminino, seriam listados apenas oito estados e o Distrito Federal. As modalidades coletivas deram novas caras à segunda melhor campanha do país em número de pódios — atrás somente de Tóquio-2020, com 21. Mesmo assim, 12 ficaram de fora. A região Norte é a única ausente. Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Pernambuco e Ceará foram os outros.

A descentralização das medalhas brasileiras em Paris-2024 passa pela igualdade nas condições de preparação. Talentos são descobertos fora do eixo Sul-Sudeste, mas lapidados no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, no Parque Fontes do Ipiranga, Zona Sul de São Paulo. A estrutura de 95 mil metros quadrados construídos oferece condições de trabalho para disputas indoor e outdoor de 20 modalidades, do atletismo à natação. Outro diferencial está na área residencial, com alojamentos com capacidade para 300 leitos, refeitório, levandeira e escritórios, com salas para reuniões e auditórios.

O investimento para a inauguração do maior centro esportivo da América Latina, em maio de 2016, foi de R$ 264,272 milhões — R$ 149,630 milhões repassados pelo Governo Federal e R$ 114,642 milhões com investimento do estado de São Paulo. “Em cada brasileiro, hoje, pulsa um coração paralímpico. Então, eu quero agradecer demais o empenho. Os Jogos foram extensos. Resultados tão extraordinários proporcionados pelos nossos atletas. O resultado dos Jogos Paralímpicos foi excepcional, mas não dá para falar sobre isso sem voltar a 2017, quando a gente elaborou o nosso plano estratégico e que foi uma bússola ao longo dos últimos oito anos. Foi ele quem nos guiou até aqui”, complementa Mizael Conrado.

Com o fim dos Jogos Paralímpicos-2024 decretado, o Brasil direciona as atenções para nova quebra de recordes em Los Angeles-2028. Será a primeira versão do evento na Califórnia. Em 1984, enquanto a edição olímpica foi disputada na capital do cinema, a Paralimpíada tomou conta da Costa Leste, com competições em Nova York. A abertura está marcada para 15 de agosto.

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	94	76	50	220
2. Grã-Bretanha	49	44	31	124
3. Estados Unidos	36	42	27	105
4. Holanda	27	17	12	56
5. Brasil	**25**	**26**	**38**	**89**
6. Itália	24	15	32	71
7. Ucrânia	22	28	32	82
8. França	19	28	28	75
9. Austrália	18	17	28	63
10. Japão	14	10	17	41
11. Alemanha	10	14	25	49
12. Canadá	10	9	10	29
13. Uzbequistão	10	9	7	26
14. Irã	8	10	7	25
15. Suíça	8	8	5	21
16. Polônia	8	6	9	23
17. Espanha	7	11	22	40
18. Índia	7	9	13	29
19. Colômbia	7	7	14	28
20. Bélgica	7	4	3	14
21. Tailândia	6	11	13	30
22. Coreia do Sul	6	10	14	30
23. Turquia	6	10	12	28
24. Cuba	6	3	1	10
25. Argélia	6	0	5	11
26. Hungria	5	6	4	15
27. Tunísia	5	3	3	11
28. Azerbaijão	4	2	5	11
29. Israel	4	2	4	10
30. México	3	6	8	17

“Rave” fecha os Jogos em Paris

Após 12 dias intensos, Paris se despediu, ontem, dos Jogos Paralímpicos com uma festa eletrônica no Stade de France, fechando em grande estilo semanas de emoções esportivas que contagiaram o mundo inteiro. Sob a chuva da capital, cerca de 60 mil pessoas cantaram em coro a Marselhesa, hino francês, após o início da cerimônia de encerramento.

Embora o icônico balão com as chamas de Paris-2024 não tenha podido voar pela última vez nos Jardins das Tulherias, devido ao mau tempo, a festa não parou ao norte da cidade, onde o estádio que sediou as provas de atletismo foi transformado em um cenário do espetáculo “Paris é uma festa”.

Ao ritmo da canção francesa *Les Champs-Elysées*, de Joe Dassin, interpretada pela Guarda Republicana Francesa, os porta-bandeiras das 168 delegações desfilaram. A nadadora Carol Santiago (que conquistou três ouros e duas pratas) e Fernando Rufino (ouro na canoa individual 200m VL2) entraram com a bandeira do Brasil.

Os Jogos de Paris-2024 entrarão para a história com as sedes que impressionaram pela beleza, como o Grand Palais e o Estádio da Torre Eiffel, os feitos esportivos e os recordes mundiais, mas os organizadores esperam que deixem um legado de inclusão. “Vocês viram força no que é diferente. Agora, é a hora de vocês, junto com a sociedade, fazerem uma mudança. Obstáculos devem ser transformados em oportunidades”, disse o brasileiro Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional (IPC).

Wander Roberto/CPB

Carol Santiago e Fernando Rufino empunharam a bandeira do Brasil

ESPORTES

BRASILEIRÃO Saiba como os times da elite nacional aproveitaram a rara pausa de calendário proporcionada pela Data Fifa

Folgas e muito trabalho duro

DANILO QUEIROZ

A sequência insana imposta pelo calendário do futebol nacional faz toda e qualquer parada ser muito comemorada pelas equipes do país. Nos primeiros dias de setembro, os compromissos das seleções na Data Fifa proporcionaram um valioso período sem partidas na agenda dos 20 clubes envolvidos na Série A do Campeonato Brasileiro. O espaço na agenda deu tempo para ser usado em folgas ou em uma preparação mais intensa para alcançar os objetivos.

Cada um dos clubes da elite do futebol verde e amarelo organizou de uma maneira específica o período entre 10 e 14 dias sem compromissos. De um lado da balança, o Botafogo optou por uma extensa folga. Por outro lado, equipes como o Juventude seguem atoladas pela sequência de jogos por várias competições simultâneas e conseguiram, no máximo, dias de pausa isolados enquanto as seleções tomam o protagonismo do calendário.

Em ampla maioria, as equipes variaram entre dois e três dias de descanso aos jogadores logo no início da Data Fifa. A quarta-feira e a quinta-feira foram escolhidas pela ampla maioria dos times nacionais como data de reapresentação para a retomada dos trabalhos nos centros de treinamentos. O **Correio** levantou como os clubes do Brasileirão organizaram o planejamento do período sem partidas nas agendas. Veja, também, quando cada agremiação volta aos gramados.

Divulgação/Flamengo

Gabriel Barbosa voltou a trabalhar com bola nas atividades de Data Fifa do Flamengo

Cesar Greco/Palmeiras

Felipe Anderson intensificou entrosamento nos dias livres para treinos no Palmeiras

Programação dos clubes na Data Fifa

Athletico-PR
O elenco do Furacão usufruiu de três dias de folga desde o último compromisso do time na Série A do Campeonato Brasileiro. A reapresentação e o reinício dos treinos ocorreu na última quinta-feira.

Próximo jogo: Vasco, na quarta-feira (11/9), pela Copa do Brasil.

Atlético-GO
Mal das pernas no Brasileirão, o Dragão optou em uma longa preparação na Data Fifa. O time rubro-negro folgou na segunda-feira (2/9) e retomou os treinos no dia seguinte. Ao todo, serão 11 dias de trabalho.

Próximo jogo: Vitória, em 14 de setembro, pelo Brasileirão

Atlético-MG
Após vencer o Grêmio de virada, o elenco do Galo folgou por dois dias. Na quarta-feira (4/9), o grupo voltou ao CT de olho nos compromissos da sequência de temporada da equipe mineira.

Próximo jogo: São Paulo, na quinta-feira (12/9), pela Copa do Brasil

Bahia
Também com jogo da Copa do Brasil no calendário, o Tricolor de Aço descansou por dois dias. Na quarta-feira (4/9), o grupo retomou as atividades sob o comando do técnico Rogério Ceni.

Próximo jogo: Flamengo, na quinta-feira (12/9), pela Copa do Brasil

Botafogo
Líder do Brasileirão, o Glorioso tem mais tempo na agenda e optou por dar uma semana de descanso aos jogadores. Depois de sete folgas, a volta do alvinegro ao trabalho ocorreu apenas ontem.

Próximo jogo: Corinthians, em 14 de setembro, pelo Brasileirão

Bragantino
Como também tem apenas o Brasileirão na agenda até dezembro, o Massa Bruta aposta na recuperação para se reerguer. O time paulista folgou até sexta-feira, quando reabriu a preparação.

Próximo jogo: Grêmio, em 15 de setembro, pelo Brasileirão

Corinthians
O Timão manteve o padrão dos adversários na Copa do Brasil e parou por dois dias. A reapresentação do elenco alvinegro ocorreu na quarta-feira e a equipe já trabalha no centro de treinamento.

Próximo jogo: Juventude, na quarta-feira (11/9), pela Copa do Brasil

Criciúma
O Tigre organizou um planejamento diferente dos rivais. A equipe catarinense folgou no domingo (1ª/9), trabalhou ao longo de toda a semana e fez uma nova pausa entre sexta-feira e hoje.

Próximo jogo: Palmeiras, em 15 de setembro, pelo Brasileirão

Cruzeiro
A Raposa deu três dias de folga para o elenco na largada da Data Fifa. O time azul voltou ao centro de treinamento na quinta-feira para uma sequência de atividades.

Próximo jogo: São Paulo, em 15 de setembro, pelo Brasileirão

Cuiabá
Como cumpriu partida atrasada do Brasileirão, o Dourado não teve tempo de dar folga aos jogadores. O time não confirmou se haverá pausa nos trabalhos antes do próximo compromisso.

Próximo jogo: Internacional, em 16 de setembro, pelo Brasileirão

Flamengo
Desgastado, o elenco rubro-negro parou por três dias e retomou os trabalhos na quinta-feira. Ontem, a equipe rubro-negra pode descansar mais um dia antes de focar de vez na preparação.

Próximo jogo: Bahia, na quinta-feira (12/9), pela Copa do Brasil

Fluminense
O tricolor organizou o tempo livre de maneira diferente dos rivais: o elenco folgou na segunda (2/9), trabalha entre terça (3/9) e sexta-feira (6/9) e desfrutou de nova pausa no fim de semana.

Próximo jogo: Juventude, em 15 de setembro, pelo Brasileirão

Fortaleza
O Leão do Pici é uma das equipes com maior quilometragem rodada no ano. Por isso, parou três dias e voltou aos treinos na quarta-feira (4/9) de olho em compromisso adiado da primeira divisão.

Próximo jogo: Internacional, na quinta-feira (11/9), pelo Brasileirão

Grêmio
Com o Brasileirão solitário no calendário, o tricolor gaúcho manteve o padrão de parar por três dias seguidos. A reapresentação do grupo de jogadores ocorreu na quinta-feira (5/9).

Próximo jogo: Bragantino, em 15 de setembro, pelo Brasileirão

Internacional
Outro time com somente a Série A pela frente, o Colorado folgou três dias e retornou na quinta-feira (5/9) para um período consecutivo de quatro dias de treinamentos antes de voltar a campo.

Próximo jogo: Fortaleza, na quinta-feira (11/9), pelo Brasileirão

Juventude
Com a Data Fifa interrompida por um jogo atrasado, o Jaconero manteve a sequência de treinos. Como tem Copa do Brasil pela frente, a equipe gaúcha fará, no máximo, pausas pontuais.

Próximo jogo: Corinthians, na quarta-feira (11/9), pela Copa do Brasil

Palmeiras
De olho em arrancada pelo título brasileiro, o alviverde optou por uma folga dupla na segunda (2/9) e na terça-feira (3/9). Na quarta-feira (4/9), os trabalhos foram retomados visando a sequência do ano.

Próximo jogo: Criciúma, 15 de setembro, pelo Brasileirão

São Paulo
O tricolor paulista também apostou em três dias de sombra e água fresca na largada da Data Fifa. A equipe do Morumbi voltou aos trabalhos na quinta-feira (5/9).

Próximo jogo: Atlético-MG, na quinta-feira (12/9), pelo Brasileirão

Vasco
De olho na Copa do Brasil, o cruzmaltino optou pela mesma sequência de folgas. A equipe descansou entre segunda (2/9) e quarta-feira (4/9) e voltou a ver a cor da bola na quinta-feira (5/9).

Próximo jogo: Athletico-PR, na quarta-feira (11/9), pela Copa do Brasil

Vitória
Na intensa luta contra o rebaixamento, o Leão descansou na segunda (2/9) e na terça-feira (3/9). Os trabalhos foram retomados na quarta-feira (4/9), com direito a jogo-treino marcado para sábado (7/9).

Próximo jogo: Atlético-GO, em 14 de setembro, pelo Brasileirão

BRASILEIRÃO FEMININO

Corinthians e São Paulo farão final com Majestoso

Dominante no cenário do futebol feminino nos últimos anos, as equipes paulistas ganharam um clássico Majestoso na final da Série A1 do Campeonato Brasileiro. Ontem, Corinthians e São Paulo levaram a melhor em clássicos regionais das semifinais da competição nacional e garantiram o direito de lutar pelo título da temporada 2024. As alvinegras despacharam o Palmeiras, enquanto as tricolores levaram a melhor diante da Ferroviária.

No Estádio Jayme Cintra, as corinthianas fizeram valer a vantagem de 3 x 1 construída na primeira partida. Necessitando da virada, o Palmeiras até ganhou a partida de ontem, por 2 x 1, placar insuficiente para confirmar um lugar na decisão. O São Paulo sofreu mais. As tricolores haviam triunfado na ida, por 2 x 1, e perderam da Ferroviária, na Fonte Luminosa, por 1 x 0. Com o empate no agregado, a vaga na final foi definida nas penalidades máximas. Melhor para as são-paulinas, classificadas com uma vitória por 3 x 0 na marca da cal.

Apesar de se tratar de um encontro de duas grandes camisas do futebol nacional, o clássico Majestoso vai opor dois clubes de histórias distintas no Brasileirão Feminino. Pentacampeão da competição, o Corinthians vem de um tetracampeonato consecutivo (2020, 2021, 2022 e 2023) e jogará a oitava decisão do torneio em sequência. Os dados apenas traduzem o tamanho da dinastia alvinegra no cenário atual da modalidade no país.

Por outro lado, o São Paulo trabalha para construir, aos poucos, uma história na modalidade. A equipe tricolor participará da primeira decisão do Brasileirão Feminino. Superada ontem, a melhor campanha era o terceiro lugar da temporada 2020 da competição nacional. Na ocasião, as são-paulinas perderam para o Avaí/Kindermann na semifinal e desperdiçaram a chance de jogar justamente contra o Corinthians na decisão responsável por iniciar o domínio alvinegro no Brasil.

Donas da melhor campanha geral da competição nacional, as corintianas têm o direito de jogar como mandante o segundo jogo da decisão diante do São Paulo. Ainda com local a ser definido, as tricolores recebem as rivais no próximo domingo, às 10h30. Sete dias depois e no mesmo horário, as alvinegras abrem a Neo Química Arena para tentarem manter o controle sob o futebol feminino.

Divulgação/CBF

Em busca do hexacampeonato, alvinegras vão participar da final pela oitava vez seguida

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Virgem. Quando nossa humanidade alcançar o entendimento fundamental de que nosso reino é um organismo criativo da natureza cujos participantes, nós mesmos, precisamos comungar no bem comum por própria e livre vontade, já que nenhum instinto nos conduzirá a essa condição, então e somente então conseguiremos a façanha de celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, porque aquilo que afeta, negativa ou positivamente, a um ser humano, de muitas maneiras é compartilhado por todos os outros. Os ricos, por isso, têm pesadelos com a miséria, e os miseráveis sonham com riquezas; a saúde de alguns promove melhorias e bem viver em todos, e as doenças dos muitos diminuem o vigor e o ânimo de todos. Uma coisa é certa, seja de forma consciente ou inconsciente, não podemos nos livrar da interdependência que conecta a tudo e a todos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você tem disponíveis todos os instrumentos necessários para realizar suas pretensões imediatas, tanto quanto também as que requerem investimentos a longo prazo para serem satisfeitas. Tenha mais confiança em seu taco.

TOURO
21/04 a 20/05

Sempre haverá alternativas disponíveis, mas a alma só as perceberá se houver desapego do vício das queixas e lamúrias, que são entoadas antes mesmo de se começar a fazer algo que seja uma alternativa a isso. Ou não?

GÊMEOS
21/05 a 20/06

De vez em quando é preciso mudar os móveis de lugar, porque, afinal, é por isso que se chamam de móveis, para sua alma poder brincar de os movimentar e com isso atualizar o senso de dinâmica que melhora tudo o mais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Procure se informar direito sobre o que acontece, tome distância das fofocas e da desinformação que circula à solta nas redes sociais. Se você quiser mesmo conhecer a realidade, precisa selecionar melhor as informações.

LEÃO
22/07 a 22/08

Procure movimentar os recursos, porque a dinâmica manterá a bola em jogo e, assim, você não se deterá para se preocupar com o andamento das coisas. Tenha em mente que sua situação é parte integrante da situação do mundo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É preciso colocar em marcha alguns confrontos e discórdias para as pessoas despertarem da letargia em que se encontram, mas sem exagerar na nota, porque isso seria contraproducente. Conflito na dose certa, isso sim.

LIBRA
23/09 a 22/10

Conversas sinceras e íntimas com sua própria alma são necessárias para deter o impulso de acreditar em suas mentiras. Afinal, todo mundo, em maior ou menor grau, usa mentiras, porém, acreditar nelas é um passo arriscado.

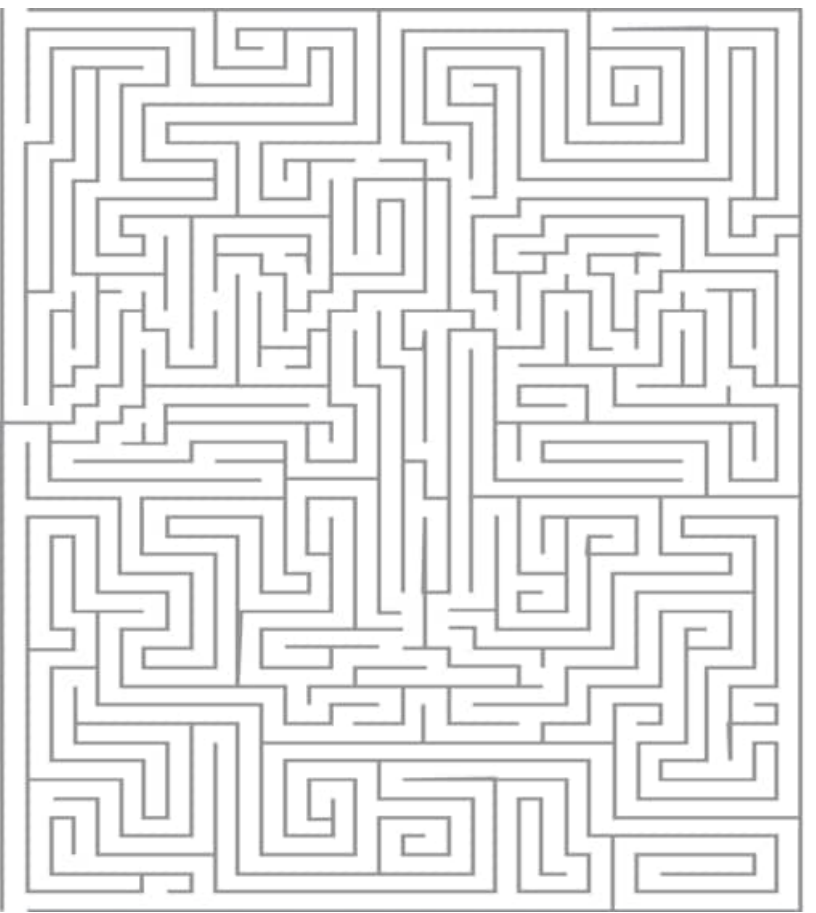
ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem sempre é possível selecionar as pessoas com que você anda numa parte do caminho. Em alguns casos são os mistérios da vida que fazem essa seleção para você, e talvez sejam pessoas com que sua alma não simpatiza.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Procure se movimentar o máximo possível, porque nesta parte do caminho é preferível que você erre por exagerar na dose da ação do que continuar esperando pelo momento perfeito para atuar em nome de suas pretensões.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Fazer boas perguntas é um ótimo primeiro passo para ampliar seu conhecimento sobre a realidade. Quem faz boas perguntas tem meio caminho andado para a obtenção de respostas satisfatórias. Foque nas perguntas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É importante investigar as suspeitas, porque assim você vai verificar que grande parte dessas é inexistente, a não ser em sua própria mente, que prefere acreditar nas suspeitas do que nos fatos comprováveis. Aí não!

PEIXES
20/02 a 20/03

Confrontos, discórdias e desavenças não são necessariamente situações negativas, porque apesar de desconfortáveis elas servem para sua alma encarar os fatos com mais realismo, e menos romantismo. Melhor assim.

CRUZADAS

Lucros repartidos entre acionistas
Campeã olímpica brasileira (salto em distância)
"O (?) do Nibelungo": 4 óperas de Wagner com cerca de 20 horas de duração
Escola para padres
Administre
O âmago; o íntimo
Garantia de uso dos recursos naturais pelas gerações atual e futuras
Estado onde ocorreu o primeiro terremoto com morte no Brasil (2007)
A primeira mulher
Os filiados à CUT
Unidade de medida agrária
São cerca de 10 trilhões no ano-luz
3,1416 (Mat.)
Tony Tornado, ator
Baralho oracular
Partículas (?): quarks, fótons ou mésons (Física)
Formato de vigas
Candidato a marido
Vem para dentro
(?) Niña, fenômeno climático do Pacífico
Recorre a instância judicial superior
Enleva; extasia
Acham graça
O mantra mais conhecido (Rel.)
Happy (?): final feliz, em inglês
Expulsar da pátria
(?) de Murphy: a fila do lado é sempre mais rápida
Periodicidade da declaração do IR
(?) completo: traje para casamentos e formaturas
Letra-símbolo do tamanho grande
Sagaz; ardiloso
(?) Surica, pastora e sambista da Portela
Grama (símbolo)
Cômico, em inglês
Careta de escárnio
"(?) que se Quis", sucesso da MPB
Rua, em francês
Dura lex, (?) lex, máxima do Direito (lat.)
Bebida alcoólica servida ao fim do jantar
Forma da curva de retorno
Seu (?), personagem de "Chaves"
União Europeia (sigla)
Forma de conexão hidráulica
Salgadinho feito com triguilho
Sede (?): clube de lazer de uma entidade

BANCO 3/end — rue — sed. 5/comic — esgar.

70

SUDOKU-1

1	8			5			9	
		3	8					7
						6		4
			1	8				
9								5
						4		
	2			9				
8		4				7		9
		5	3	4	1			

SUDOKU-2

3								
					1		2	
	5	9					4	
			1		7			3
			6		8			2
2	8			9		7		5
4			7			9	3	
	7	6		1				
			5					

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	8	6	4	5	7	3	9	2
2	4	3	8	6	9	1	5	7
5	7	9	2	1	3	6	8	4
4	5	7	1	8	2	9	3	6
9	1	2	6	3	4	8	7	5
3	6	8	9	7	5	4	2	1
6	2	1	7	9	8	5	4	3
8	3	4	5	2	6	7	1	9
7	9	5	3	4	1	2	6	8

SUDOKU-2

3	2	8	9	4	5	6	7	1
6	4	7	8	3	1	5	2	9
1	5	9	2	7	6	3	4	8
5	6	4	1	2	7	8	9	3
7	9	3	6	5	8	4	1	2
2	8	1	4	9	3	7	6	5
4	1	5	7	8	2	9	3	6
8	7	6	3	1	9	2	5	4
9	3	2	5	6	4	1	8	7

CRUZADAS

LABIRINTO

CONTOS REVELADORES DA ALMA E DO COTIDIANO DE PEDRO ALMODÓVAR CHEGAM ÀS LIVRARIAS; JÁ RITA LEE, EM REGISTRO PÓSTUMO, REVÊ A RELAÇÃO ENTRE FÃS E MITOS

A VIDA NA INVENTIVA IMORTALIDADE

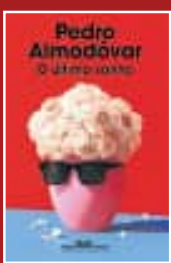
» RICARDO DAEHN

A realidade e o devaneio se alternam em *O último sonho*, livro, em parte, baseado na vida real do eterno cineasta espanhol Pedro Almodóvar. "Em geral acho entediante escrever sobre mim, mas a leitura de escritores ou artistas que falam de si, que escrevem sobre si mesmos, me atrai", confessa o autor. E assim é possível vislumbrar os arroubos de Almodóvar, quando ele descreve implicâncias de terceiros, como uma mantida por Andy Wahrol, obcecado pela afirmação gay: "Entendo que isso deve tê-lo divertido por um tempo, que ele só quisesse compartilhar com o resto do mundo seu avatar mais banal, mas passar a vida assim?". Nos contos (são 12, no total) ele louva o domínio temporal na telona do colega Martin Scorsese; enaltece os escritos de Rubem Fonseca, e, como intelectual, celebra parcas adaptações fenomenais para sétima arte de James Joyce (*Os vivos e os mortos*) e Lampedusa (*O leopardo*).

E, as mulheres? Óbvio que ocupam pedestal. Joana, a bela demente surge para enfrentar um calvário até se estabelecer como rainha feminina e um "símbolo sublime e irracional" do que seja a alma espanhola. O conto emula situações de *A bela adormecida* (da Disney), mas avança, com Joana colocada numa trama repleta de festas "laicas, ruidosas, tradicionais e violentas", em vida norteada pela voz Deus.

Incomum também é o destino do velho jovem ("imaturo com o tempo") retratado em *Vida e morte de Miguel*, preso ao presente e à ação de conjuntura nebulosa, que desbota tanto a memória quanto o porvir. O desígnio da escrita castiga Miguel, "jovem demais para entender que o senso de perfeição (nos resultados da escrita) é inverso à passagem do tempo", como defende o autor Almodóvar. Delicado e dono de existência poética, Miguel se vê isolado, condição que, atualmente, aflige o cineasta escritor. Em Memórias de um dia vazio, ele assume que a solidão deriva "de não responder aos outros, por não ter cultivado verdadeiras relações de amizade ou por não ter dado atenção às que tinha".

Autocrítico, Almodóvar esperou por 40 anos para se arriscar à publicação. De certa forma, ele se vê um tanto na trajetória despretensiosa da pioneira roteirista Anita Loos, tornada autora do "melhor livro de filosofia já escrito por um cidadão americano", como ele descreve. Desprendido do narcisismo advindo com a própria obra, Almodóvar ressalta, no livro: "Ninguém é tolo a ponto de pensar que, ao escrever um bom roteiro, está destinado a escrever um bom romance, muito menos um grande romance".

Citando Federico García Lorca ("Há quem pense que os filhos são coisa de um dia. Mas demora muito. Muito"), Almodóvar deixa exposta a postura de filho amável, quando o tema é a mãe Francisca Caballero, morta há 25 anos. "(Com ela) Aprendi algo essencial para meu trabalho: a diferença entre ficção e realidade, e como a realidade precisa ser completada pela ficção para tornar a vida mais fácil", escreve ele, no conto O último sonho. No texto, ele descreve a vida à la *Central do Brasil* protagonizada pela mãe, que, aos vizinhos analfabetos, prestava o serviço de florear cartas com fatos e dados (inverídicos) que amenizavam dores e aplacavam expectativas nutridas pelos remetentes das cartas. Com as vistas "fora de foco", o diretor conta de como "tudo" aconteceu, quando da morte da mãe.

No exercício da plena imaginação, as narrativas de Almodóvar alcançam a sex symbol pornô Patty Diphusa e dois forasteiros entretidos com ambientes sacros e tentações. Um deles, tido como o Messias, "falava de imortalidade, de perfeição, de trevas, de amor e de salvação, mas com uma linguagem que era nova...". Um conde misterioso protagoniza, num enredo outra cena digna de cinema: "O Cristo de madeira começa a jorrar sangue por todas as feridas. Primeiro pelos pés, depois pelo peito e pelas mãos, pelo canto dos lábios, pelas têmporas. O conde se eleva no ar sem apoio algum e se lança a todas as fontes com a boca frenética".

Em trecho do capítulo Um romance ruim, o criador admite: "Pensamentos e canções me invadem continuamente e insistem em me acompanhar quando estou em silêncio, o que acontece na maior parte dos dias em que não estou filmando". Sendo assim, não fica difícil imaginar o espaço mental ocupado pela "deusa marginal" Chavela Vargas, definida nos acordes da música ranchera revestida de blues, ou recondicionada como fado ou "dolorosa canção de ninar", e que puxa mais uma narrativa de orfandade para o autor do conto *Adeus, vulcão*. Falando dos outros, Almodóvar diz muito de si.

O ÚLTIMO SONHO

De Pedro Almodóvar, editado pela Companhia das Letras, com tradução de Miguel Del Castillo. Preço, R$ 74,90 (192 pgs.) e R$ 39,90 (ebook).

Na realidade da realeza

"Mãe, mais lógica e menos emoção!". Sem aspecto de censura, é o filho de Rita Lee João Lee, que nunca se afundou num porre e se viu a "ovelha negra da família", cursando administração, quem puxa a narrativa da cantora-escritora, no livro *O mito do mito*, para um campo mais pragmático. Ganha um doce (sem trocadilhos) quem adivinhar do que mais Rita Lee falaria, para além do sexo e das drogas... No livro, ela destrinça as fases de ter sido Patinho Feio, Pollyana, Barbarella, Lucy in the sky with diamonds, Rê Bordosa e até vovó Donalda. Descolada, a roqueira se prova uma entusiasta da família, tratando da cumplicidade com Beto Lee (o filho "gente boa"); com Antonio Lee, o rebento sonhador e sedutor junto a "corações carentes" e com o "eterno namorado" Rob: "Nada como ter Roberto por perto", descreve ela, ciente do potencial do "assanhamento" feminino atiçado.

No livro, Rita fala ainda das "garras do drogão". "As melhores músicas que fiz foram sob o efeito de drogas. As piores também", descreve ela, já com "total controle" sobre antigos vícios. "Pior é o álcool que se faz presente até em inauguração de creche", ironiza a eterna musa do Cor-de-rosa-choque. A paulistana que trazia mais de 1 milhão de exemplares de livros vendidos levou mais de 20 anos para estampar nas páginas as contraposição das aventuras imaginadas no livro das meras coincidências da vida. Ela mesma desencoraja distinções. No livro, Rita conta das encrencas com meganhas, de traquinagens infantis e dos assombros, numa era em que há "político fã-tantã de Hitler" pairando solto. Uma citação ao seu "fã-ponta-da-língua" Renato Russo chama a atenção. Num encontro no programa do Chacrinha, o trovador se provou enciclopédico: lembrou da ida ao show do Tutti Frutti, no Colégio Marista, em que a musa ostentou uma guitarra Fender Telecaster e, no bis, apelou para *Ovelha negra*.

O lado humano se manifesta em episódios como o da visita ao Hospital do Câncer (na ala infantil) que forçou a despedida dela do "fã passarinho-elefante". Ainda com aspectos médicos, mas bem pretensos, a narrativa se ancora na figura do embate entre Rita Lee e o alemão Dr. Eric von Kaperhauss que, de dentro de um casarão, instiga a aflorar a memória da paciente. Todo o discurso é intermediado pela irmã de Rita, Vivi, a postos para acompanhar, numa escuta telefônica improvisada via iPhone, as sessões que desvelam "o enigma do fã". O quesito drogas traz Rita tratando do ato condenável de fumar e as inconfidências de compartilhar dos estados alterados junto a personalidades como Leonardo da Vinci e Cole Porter. No texto, ela segreda a compra de uma quinquilharia: a bituca de cigarro de George Harrison.

O audiovisual ocupa lugar de destaque, desde o encanto dela com figuras como as de Peter Pan, Lassie e Tin Tin. As decepções também se empilham: o menino que não queria crescer goza da companhia da "chata" Wendy e os astros caninos (a todo momento ela exalta a ligação com os "filhos bichos") sofriam com um processo de estrelato que os escravizavam. Numa época em que "suruba era cultura", ao lado da idolatria por James Dean, Lee conta da "fêmea famosa por quem sentiu atração física": Brigitte Bardot. Fantasiosas fotografias reveladoras de astros e estrelas nus também povoam a escrita.

Sem se descolar da postura de fã, a escritora que, como cantora, se vê vocacionada a ser uma mera atriz que desempenha personagem cantante, destaca amores passados à época do programa televisivo Grande Gincana Kibon, pulsante em tipos como Idalina de Oliveira e Vicente Leporace. Para além de citar Charles, o pai nada refinado e que gostava de música caipira, Rita exalta a mãe Chesa, pianista de comportamento católico-carnavalesco. Eles que a teriam ensaiando: "Love is all you need!".

O MITO DO MITO

De Rita Lee. Editado pela Globo. Preço: R$ 44,90 (ebook) e R$ 51,40 (118 pgs.)

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 9 de setembro de 2024
Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac fi-

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, to, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

MÓVEIS E ESTOFADOS Mesa 4 cad. Vendo Usados 98175-1021

MÓVEIS E ESTOFADOS Mesa 4 cad. Vendo Usados 98175-1021

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90040/24

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de papéis, de diversos formatos e gramaturas, para impressão em offset.
DATA DAS ABERTURAS: 18/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90029/24

OBJETO: Aquisição de placa de vídeo da **marca NVIDIA/ modelo RTX A2000** e de placa de captura de vídeo da **marca BLACKMAGIC DESIGN/ modelo DECKLINK DUO 2** dotadas de unidades de processamento gráfico, novos e para primeiro uso.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 19/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico TSE nº 90032/2024

Nº Processo: 2872-0/2024. Objeto: Registro de preço para eventual aquisição de subscrições para solução de proteção DNS, suporte, garantia e serviços de planejamento, configuração e operação assistida, consoante especificações, exigências e prazos do Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 09/09/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90032-2024. Entrega das Propostas: a partir de 09/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 24/09/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

EDITAL DE LEILÃO
REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI PARTICIPAÇÔES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **19/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 1.402.320,29 (um milhão quatrocentos e dois mil trezentos e vinte reais e vinte e nove centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 608.271,10 (seiscentos e oito mil duzentos e setenta e um reais e dez centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pela **Sala nº 03 e Vaga de Garagem nº 43 do Bloco "B" do Conjunto "A" da EQ 713/913 do SEP/Sul Brasília/DF, com área privativa de 25,44 m2, devidamente matriculada no 1º CRI do DF sob o nº 154.984**, oriunda de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.740/0001-88, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e ELIANE DUARTE MOTA, portador(a) do RG nº 14.308 CRM/DF e CPF nº 533.500.811-34, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 20/09/2024 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins

EDITAL DE LEILÃO
REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI PARTICIPAÇÔES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **19/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 1.297.376,70 (um milhão duzentos e noventa e sete mil trezentos e setenta e seis reais e setenta centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/09/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 510.592,48 (quinhentos e dez mil quinhentos e noventa e dois reais e quarenta e oito centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pela **Sala nº 06 e Vaga de Garagem nº 215 do Bloco "D" do Conjunto "A" da EQ 713/913 do SEP/Sul Brasília/DF, com área privativa de 25,83 m2, devidamente matriculada no 1º CRI do DF sob o nº 155.211**, oriunda de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.740/0001-88, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e ELIANE DUARTE MOTA, portador(a) do RG nº 14.308 CRM/DF e CPF nº 533.500.811-34, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 20/09/2024 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s)

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9º LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NÍVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

MUNDIAL MIX CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência, p/ Luziânia. CV p/: mundialmixconcreto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CHEF GOIANO, ANGELO DI FRANCO
CONTRATA para abertura de seu primneiro bar: Gerente de unidade; Gerente de Atendimento; Chefe de Bar; Barman; Sub chefe de Cozinha e Cozinheiro. É indispensável : Ter disponibilidade; experiência no cargo desejado ; habilidade em softwares de gerenciamento de restaurantes . Interessados enviar currículo via whatsapp: (61) 99104-1929 (identificar o cargo pretendido.)

GRÁFICA RÁPIDA
OPERADOR DE MÁQUINA de Xerox c/exper. que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. Envia Currículo p/: curriculumasa98@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
OPERADOR DE CAIXA com experiência CV p/: curriculocaixa@gmail. com

CONTRATA-SE
PEDREIROS / SERVENTES Enviar currículo somente para o e-mail : premoldadosvagas@ gmail. com

VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados enviar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

---

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90039/2024

OBJETO: Prestação de serviços de instalação, suporte técnico, manutenção, customização, atualização e migração de dados para os *softwares* AtoM, Archivematica, Barramento Arquivístico e DSpace, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexo.
DATA DA ABERTURA: 23/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 064/2024

Objeto: Prestação de serviços de fornecimento de Gás Industrial – Oxigênio Medicinal. Data da sessão pública: 23 de setembro de 2024

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 39/2024

a) Objeto: O objeto desta seleção com disputa é a contratação de fornecedor para executar o campo de coleta da Pesquisa de Satisfação e Aderência do SESI e SENAI para dois anos, 2024 e 2025, conforme especificações contidas no termo de referência. **b) Data de Abertura: 19/09/2024 às 10h. c) Local:** http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ **d) Edital disponível:** no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-8965.

Brasília – DF, 09 de setembro de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 42/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de desenvolvimento de sistema, na modalidade escopo aberto (contemplando: planejamento, especificação/detalhamento, desenvolvimento, testes, integrações e documentação do sistema), e serviços de Sustentação (manutenção corretiva e evolutiva), observadas as condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. **b) Data da reunião pública: 18/9/2024 às 10H. c) Local:** https://compras.sistemaindustria.com.br/ **d) Chamamento disponível:** no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-9027.

Brasília – DF, 9 de setembro de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO NACIONAL (SESI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 40/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a contratação sob demanda de empresa para prestação de serviços especializados em gestão de contratos de base nacional, no âmbito dos contratos do Serviço Social da Indústria - SESI, considerando cada contrato de base nacional firmado como um projeto a ser gerido, observadas as condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. **b) Data da reunião pública: 17/9/2024**

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO NACIONAL (SESI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 41/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a contratação de empresa especializada para o fornecimento, de licenças de uso de softwares Microsoft, para serem consumidas em período de 12 (doze) meses, na modalidade Educacional, por meio do contrato Microsoft Enrollment for Education Solutions (EES), respeitando os SKUs, observadas condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. **b) Data da reunião**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.